

2024 A 2028

DS
GSC

DS
LPDSA

DS
MACN

PLANO PLURIANUAL DE NEGÓCIOS E DE ESTRATÉGIAS DA CEGÁS



Janeiro de 2024
Revisão 01

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

ÍNDICE

05	A EMPRESA Composição Acionária • Governança	SC
09	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Identidade Organizacional • Partes Interessadas • Cenários e Premissas Macroeconômicas • Diretrizes Estratégicas • Mapa Estratégico • Projetos Estratégicos • Destaques do Plano	UDSA
29	ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL Cenário Projetado	MACN
31	PROJEÇÃO DE VOLUMES, USUÁRIOS E SUPRIMENTOS Previsão de Vendas - Volume • Previsão de Ligação de Usuários • Previsão de Suprimento	
34	PLANO DE INVESTIMENTOS Previsão de Investimentos • Distribuição dos Investimentos por Categoria	
38	FORMAÇÃO DA RECEITA: CUSTO, MARGEM E TARIFA Formação das Tarifas de Venda • Custo de Aquisição de Gás Natural • Margem Regulatória e Margem Contábil	
40	DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS, CUSTO OPERACIONAL E DESPESAS TRIBUTÁRIAS Custeio para 2024 a 2028	
44	RESULTADO FINANCEIRO Resultado Financeiro para 2024 a 2028	

ÍNDICE

44

INCENTIVOS FISCAIS

Incentivos Fiscais para 2024 a 2028

DS

GSF

44

DIVIDENDOS

Dividendos para 2024 a 2028

DS

LPDA

45

REFERÊNCIAS

DS

MEN

46

APÊNDICE

APÊNDICE A – Tarifa Unitária • APÊNDICE B – Margem Regulatória x Margem Contábil • APÊNDICE C – Fluxo de Caixa

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto nº 34.000, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

DS	Figura 01 – Partes Interessadas	10
ESL	Figura 02 – Diretrizes Estratégicas da CEGÁS	15
	Figura 03 – Mapa Estratégico da CEGÁS	19
DS	Figura 04 - Investimentos na Rede x Km de Rede (2024-2028)	21
LPDSA	Figura 05 – Volume de Venda Ex-Térmico e Número de Usuários Projetados	22
	Figura 06 – Volume de Retirada por Supridor - %	23
DS	Figura 07 - Rede de Gás Natural em Operação e Projetos de Expansão	24
MALN	Figura 08 – Receitas e Despesas Financeiras para 2024 a 2028 (R\$ mil)	24
	Tabela 01 – Crescimento PIB Brasil	2
	Tabela 02 – Projeções dos principais índices de preços	3
	Tabela 03 – Previsão do PIB Ceará	4
	Tabela 04 – Metas Corporativas 2024	7
	Tabela 05 – Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)	8
	Tabela 06 – Volume de Venda Projetado	22
	Tabela 07 – Investimentos (2024-2028)	27
	Tabela 08 – Consolidação das Despesas Administrativas (R\$ mil)	30
	Tabela 09 – Consolidação das Despesas Comerciais (R\$ mil)	41
	Tabela 10 – Consolidação dos Custos Operacionais (R\$ mil)	43
	Tabela 11 – Consolidação das Despesas Tributárias (R\$ mil)	43

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (hora local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 24.097, de 3 de Junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código 22581F5A-38ED.

funções operacionais ou executivas.

DS

GSC

Conselho Fiscal

DS

LPDSA

Órgão formado por três Conselheiros e seus suplentes, escolhidos conforme as exigências legais e a Política de Indicações da Companhia, com mandato de dois, anos, sendo permitidas 2 (duas) reconduções consecutivas. Com funcionamento permanente, é o órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa

DS

MACA

com o objetivo de proteger os interesses da Companhia, visando a minimização dos riscos da gestão e do controle.

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) é vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com funcionamento permanente e tem como objetivo dar suporte no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente.

Comitê Estatutário de Elegibilidade e Avaliação

O Comitê Estatutário de Elegibilidade é designado pela Diretoria Executiva e auxilia os órgãos competentes na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, sem remuneração adicional.

Auditoria Interna

Vinculada organizacionalmente ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário. Compete aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento de riscos, dos processos de governança e a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Diretoria Executiva

É composta por três Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas, devendo se reunir sempre que houver demanda. Compete à Diretoria estabelecer as diretrizes, normas gerais e planos de atividades dos negócios sociais, de acordo com a orientação geral fixada pelo Conselho de Administração.

Comissão de Ética

Tem como objetivo identificar riscos, ser confiável e se portar como guardião da cultura de compliance da empresa, mantendo-se como uma instância consultiva, investigativa e educacional em relação às posturas aceitáveis dentro na organização.

Documento assinado eletronicamente por: Diretor Executivo, em 31/01/2024, às 10:51. O signatário local do Estado do Ceará, conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 20 de julho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CEB.

Membros do Conselho de Administração

DS

GSC

Antonio Carlos Dias Coelho

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Stênio da Silva Moreira

DS

UPDSA

Francisco Quintino Vieira Neto

Rogério Soares Leite

José Eduardo Nunes de Araújo Moreira

DS

MACN

Irazer do Nascimento Lima

Membros do Conselho Fiscal

Ronaldo Lima Moreira Borges (efetivo)

Francisco José Moura Cavalcante (suplente)

Márcio Musso de Góes (efetivo)

Rafael Antonio Bettini Gomes (suplente)

Pedro Antonio Martins Aparício (efetivo)

Juliana Medeiros de Castro Passos (suplente)

Membros da Diretoria Executiva

Miguel Antonio Cedraz Nery

Leandro Petsold dos Santos Araújo

Gustav Souza Costa

DS

GSC

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

DS

UPDSA

A CEGÁS conserva a boa prática de revisar sistematicamente seu Plano Estratégico, como forma de promover os ajustes e atualizações necessários ao alcance das metas e cumprimento da sua Missão. Neste contexto, em seu último Planejamento Estratégico, a Companhia definiu sua estratégia de atuação no mercado, a fim de superar a conjuntura adversa primeiro semestre deste ano e como forma de diluir os seus riscos operacionais e financeiros e de promover o investimento, buscando atender a novos setores econômicos que aportem novas tecnologias de uso do gás natural, consolidando-se assim como uma empresa inovadora.

DS

MACN

O Plano compreende o horizonte de 2024 a 2028 e traz as diretrizes e metas traçadas pela Companhia para o período, materializando-se como guia das suas ações, inclusive em seus processos internos e de governança corporativa.

A Companhia mantém em seu Plano Plurianual o desafio de expansão do mercado de gás e ações comerciais, com ênfase na interiorização, saturação, diversificação, garantia de suprimento, inovação e competitividade, assim como a implantação de melhorias na gestão e consolidação do compromisso com a sustentabilidade ambiental e social visando nortear o crescimento da Companhia em consonância com sua Missão, Visão e Valores.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

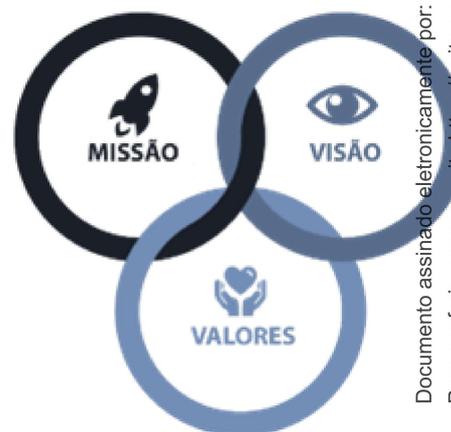
A identidade corporativa define a personalidade e valores da empresa. Indo além da aparência do negócio, esta influencia a cultura interna, orienta as ações e decisões da Companhia, comunicando assim seu posicionamento ao público. Dessa forma, ciente de seu papel junto à sociedade, no último Planejamento Estratégico, a Companhia reafirmou sua Missão e acrescentou um marco temporal de médio prazo em sua visão. No Valor “Praticamos consciência ambiental e social” sugeriu-se a alteração do verbo “Praticamos” para “Temos”, sendo consensuada dessa maneira sua identidade:

MISSÃO

Distribuir gás canalizado, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

VISÃO

Até 2030, estar presente e ser reconhecida pela inovação e excelência dos serviços prestados no Estado do Ceará.



VALORES

- Somos comprometidos com os resultados
- Temos foco no cliente
- Buscamos a melhoria contínua
- Atuamos com ética e transparência
- Temos consciência ambiental e social
- Preservamos a vida
- Nós nos colocamos no lugar dos outros

DS
GSC

DS
LPDSA

DS
M&C

PARTES INTERESSADAS

Compreendo o contexto da organização e as relações necessárias para o atingimento dos objetos postos e satisfação do cliente, a Companhia realiza o gerenciamento de suas partes interessadas, que são entidades estratégicas. Esses tiveram suas expectativas determinadas a fim de facilitar a criação e a medição de indicadores no tocante ao atendimento dos requisitos de qualidade e como meio de traçar estratégias direcionadas.

Figura 01 – Partes Interessadas



Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

CENÁRIOS E PREMISAS MACROECONÔMICAS

DS

ESL

DS

CENÁRIO DA ECONOMIA MUNDIAL

LPDSA

O cenário econômico mundial é de leve desaceleração da atividade econômica. As estimativas apontadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em sua atualização de outubro do World Economic Outlook (WEO)¹ preveem um crescimento global de 3,0% em 2023 face aos 3,5% em 2022. Para 2024, houve uma pequena redução para baixo quando comparado ao projetado de julho², com uma nova taxa esperada de 2,9% para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global. As altas taxas básicas de juros dos principais bancos centrais, a fim de conter a inflação, continuam a pressionar o ritmo de crescimento, recentemente, puxado mais pelas atividades de serviços.

DS

MACN

Embora com causas diferentes entre os países e com patamar geral ainda elevado, o quadro é de queda da inflação, que deve sair de 8,7% em 2022 para 6,9% em 2023 e 5,8% em 2024, de acordo com o WEO. A diminuição tem sido propiciada pela redução dos preços de energia e alimentos, além da recuperação das cadeias de matérias-primas. Entretanto, os analistas alertam que, pelo fato de o centro da inflação ainda apresentar resistência, os níveis das taxas de juros dos países desenvolvidos devem se manter altos por um período mais prolongado.

Diferentemente da maioria das economias, a China tem apresentado valores bastante baixos tanto no índice de preços ao consumidor (CPI) quanto no índice de preços ao produtor (PPI). Conforme pontuado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada em seu Panorama da Economia Mundial³, embora superando o período de restrições associadas à política de “covid zero”, os indicadores mostram um ritmo de recuperação mais fraco que o inicialmente esperado. O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-IBRE)⁴ manteve sua previsão de desaceleração do PIB chinês de 5,0% em 2023 para 4,3% em 2024, sendo o setor imobiliário um ponto de atenção, uma vez que não apresenta sinais claros de estabilização. Com esse arrefecimento do mercado chinês, as siderúrgicas do país asiático estão exportando mais, impactando o consumo de aço de indústrias no Brasil, o que tem afetado a demanda de empresas do portfólio da Companhia.

Em relação ao mercado de *commodities*, o preço do petróleo, no qual a maior parte do suprimento da CEGÁS está indexado, tem projeção de queda para os próximos anos. No entanto, a incerteza associada a essa expectativa é alta. O WEO aponta tanto riscos descentes, decorrentes de uma queda na atividade econômica global e do avanço dos veículos elétricos, quanto ascendentes, devido a uma maior demanda

¹ Panorama econômico mundial, disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/10/10/world-economic-outlook-october-2023>.

² Panorama econômico mundial, disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/07/10/world-economic-outlook-update-july-2023>.

³ Carta de Conjuntura - Economia mundial

⁴ Boletim Macro - Cenários internacional e doméstico seguem muito incertos

frente à oferta, a partir de cortes adicionais de produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+), dos impactos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, de uma escalada militar no Mar Negro e/ou de investimentos insuficientes na exploração do combustível.

DS

ESL

DS

LPDSA

CENÁRIO DA ECONOMIA BRASILEIRA

A economia brasileira tem apresentado um desempenho acima das projeções iniciais para 2023, favorecida, sobretudo, pela alta das exportações brasileiras, ampliando, inclusive, o mercado de petróleo e soja atendido, além da expansão da demanda interna⁵. A expectativa é de que o PIB encerre o ano com um crescimento de 2,9% em relação a 2022, de acordo com o Banco Central⁶. Para os próximos anos, similar ao que ocorre no cenário global, é prevista uma desaceleração da atividade econômica. O crescimento estimado para 2024 e 2025 é de 1,5% e 1,9%⁷, respectivamente. Destaca-se ainda o risco advindo dos impactos dos efeitos climáticos extremos, que têm se intensificado e podem causar danos, principalmente no setor agrícola, o que pode impactar negativamente às projeções de crescimento.

Tabela 01 – Crescimento PIB Brasil

PIB	2024	2025	2026	2027	2028
PIB Brasil	1,5%	1,9%	2,1%	2,3%	2,4%

Fonte: Consultoria Tendências

Quanto à inflação, a expectativa é de que continue em declínio. A redução dos preços dos combustíveis, especialmente da gasolina, tem contribuído para o seu arrefecimento, assim como as principais medidas de núcleo da inflação⁸. O Banco Central estima o encerramento do IPCA em 4,6% em 2023, dentro do intervalo de tolerância da meta. Para 2024, o maior desafio se apresenta no setor de alimentos, em decorrência dos efeitos intensos do El Niño, sendo prevista uma inflação de 4,0%⁹.

Outro importante índice de preço, o Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M), balizador no reajuste de contratos de serviços, tem apresentado aceleração nos últimos meses, influenciado pelo aumento nos preços de importantes *commodities*, embora no acumulado do ano até outubro registre uma queda de 4,46%. As expectativas para 2024 e 2025 é de 3,7% e 4,6%¹⁰, respectivamente.

É possível ver abaixo a projeção para os principais índices de preços para os próximos 5 anos (Tabela 02).

⁵ Carta de Conjuntura - Visão Geral da Conjuntura

⁶ Banco Central do Brasil - Focus - Relatório de Mercado

⁷ Consultoria Tendências

⁸ Boletim Macro – Desaceleração da atividade econômica doméstica se intensifica

⁹ Consultoria Tendências

¹⁰ Idem

Tabela 02 – Projeções dos principais índices de preços

DS	ÍNDICE	2024	2025	2026	2027	2028
ESL	IPCA	4,0%	3,9%	3,7%	3,7%	3,5%
	INPC	3,8%	3,8%	3,6%	3,6%	3,4%
DS	IGP-M	3,7%	4,6%	4,5%	4,6%	4,8%

Fonte: Consultoria Tendências

No que diz respeito ao mercado de gás natural, a Nova Lei do Gás Natural (Lei Federal nº 14.134/21) abriu a possibilidade de fazer contratação de novos fornecedores de gás. Nesse cenário, a CEGÁS diversificou seu portfólio, assinando novos contratos com Petrobras, Galp, Shell, Petroreconcavo, Equinor e 3R Petroleum, além do contrato já existente com a GNR Fortaleza.

Além disso, a modalidade de transporte do gás, que antes era “ponto a ponto”, passou a ser de “entrada e saída”. Nesse cenário, a CEGÁS optou por contratar diretamente a saída desde outubro de 2022. Ademais, também em 2022, a CEGÁS também recebeu autorização para ser comercializadora de gás.

Ainda no âmbito da inovação, a CEGÁS foi a primeira distribuidora a realizar transação de molécula com um supridor no âmbito do transporte, foi a primeira distribuidora a realizar transação de molécula com outra distribuidora também no âmbito do transporte e adota uma estratégia de contratação firme inferior à demanda, de forma a aproveitar ofertas flexíveis diárias a um menor custo, além de atuar simultaneamente como distribuidora, carregadora e comercializadora. Esse pioneirismo vem permitindo uma relevante flexibilidade na gestão de suprimento de gás e uma redução de custos diariamente.

CENÁRIO DA ECONOMIA CEARENSE

O desempenho da economia cearense tem sido favorecido pela dinâmica do setor de serviços, com destaque para as atividades de alojamento e alimentação, comércio e transportes. Até o segundo trimestre de 2023, o PIB do Ceará registrou um crescimento de 1,8% com relação ao mesmo período de 2022. A projeção do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), em setembro, é que o PIB estadual encerre o ano com um crescimento de 2,1%, previsão abaixo do esperado para a economia brasileira¹¹.

No que concerne à indústria, o cenário tem se mostrado desafiador. Conforme dados do IPECE¹², no resultado acumulado do primeiro semestre, a produção industrial estadual registrou uma queda de 6,1% em relação a igual período do ano passado, superando apenas o resultado observado no Espírito Santo (-9,7%) e se igualando ao do Pará (-6,1%). Embora apenas sete estados entre os dezessete pesquisados tenham apresentado crescimento, os persistentes resultados negativos da indústria de transformação, especialmente nos segmentos de metalurgia, produtos de metal, produtos químicos e vestuário, do Ceará podem gerar efeitos duradouros no seu potencial de crescimento e na competitividade, limitando a retomada da atividade.

¹¹ IPECE

¹² IPECE Conjuntura

Tabela 03 – Previsão do PIB Ceará

	Ceará	Brasil
Acumulado no ano (1º Semestre/2023)	1,8%	3,7%
PIB 2023	2,1%	2,9%
PIB 2024	1,9% ¹³	1,5%

Fonte: IPECE e Bacen

A expectativa é que os efeitos positivos a partir dos cortes da taxa de juros e da ampliação das transferências de recursos por parte dos governos local e federal observados no comércio e no setor de serviços possam alcançar também a produção industrial. Ademais, a médio prazo, são esperados choques positivos a partir da materialização e aceleração dos investimentos no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) associados ao Hidrogênio Verde (H2V), com potencial para colocar a economia estadual em uma trajetória mais positiva.

Um importante avanço no que diz respeito ao mercado local de gás natural foi a publicação, em outubro deste ano, da Resolução ARCE nº 10, que dispõe sobre a metodologia de cálculo da Tarifa de Uso do Serviço de Distribuição (TUSD) no Estado do Ceará, em conformidade com o novo marco legal aprovado nos termos da Lei Estadual 17.897/2022.

¹³ Projeção apresentada pelo IPECE no Planejamento da Companhia, retratando apenas os efeitos do cenário base para economia nacional sobre a economia do Estado.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

DS

GSC

Alinhada à sua missão e à sua visão de futuro, a CEGÁS ratificou suas Diretrizes Estratégicas, que são os macros direcionadores das ações e tomadas de decisão da Companhia, sendo elas: Interiorização,

DS

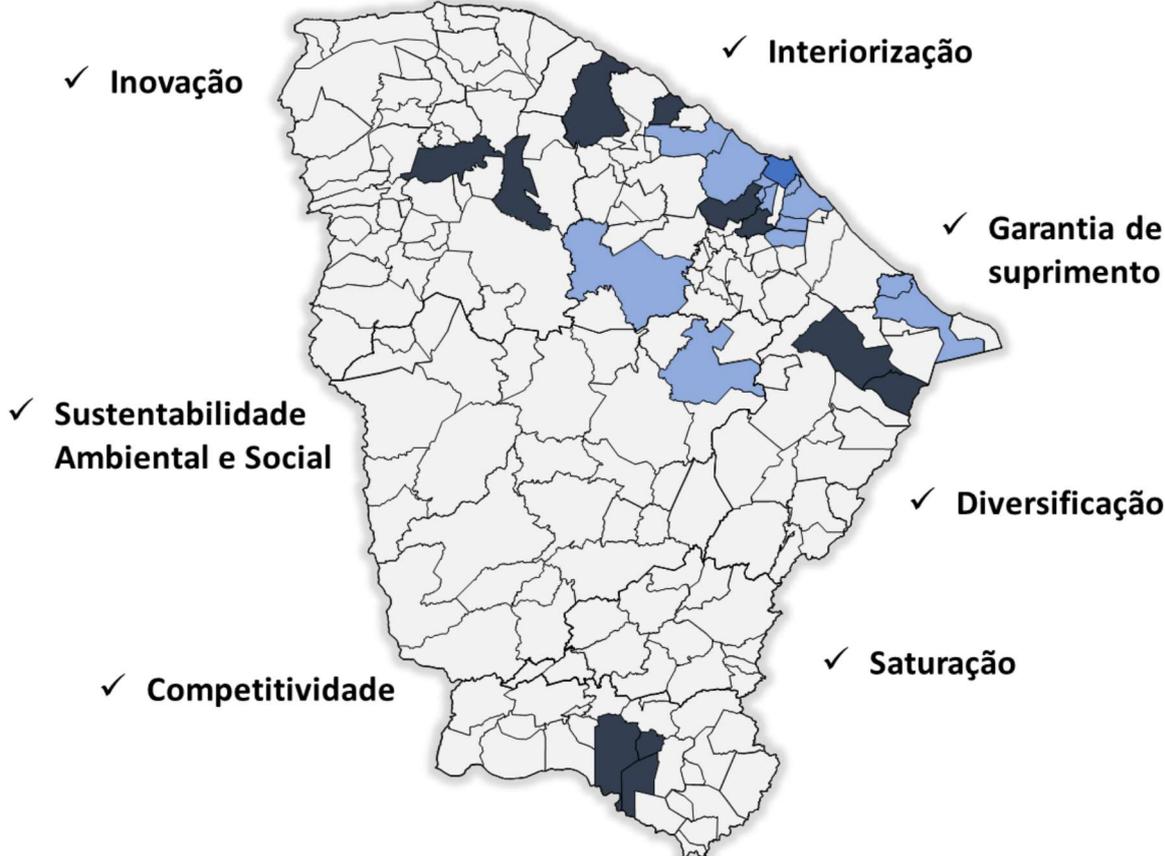
UPDSA

Saturação, Diversificação, Competitividade, Sustentabilidade Ambiental e Social, Garantia de Suprimento e Inovação, que norteiam o Plano de Longo Prazo da Companhia (Figura 02).

DS

MACN

Figura 02 – Diretrizes Estratégicas da CEGÁS



INTERIORIZAÇÃO

A CEGÁS tenciona distribuir gás natural aos principais municípios localizados no interior do estado do Ceará, que tenham potencial econômico para sua utilização. São priorizadas as cidades de porte médio que tenham concentração industrial, bem como de serviços/comércio. O plano contempla ainda o abastecimento de novos postos viáveis para o Gás Natural Veicular (GNV) nos principais corredores logísticos, como as rodovias BR 222, BR 116 e CE 040.

SATURAÇÃO

O objetivo estratégico da saturação diz respeito ao adensamento da rede já existente nos segmentos residencial, automotivo e comercial. Deve-se destacar que essa saturação se dá com consumidores de menor porte, demonstrando a eficácia do produto e os benefícios econômicos e ambientais proporcionados pelo uso do gás natural.

O investimento em expansão para áreas ainda não atendidas pela Companhia é imprescindível para o

alcance desse objetivo, haja vista que essas localidades possuem potencial para saturações futuras.

DS GSC DIVERSIFICAÇÃO

DS
LPDS A CEGÁS procura ampliar os setores econômicos atendidos, estando atenta às novas tecnologias de uso do gás natural para diversificar seu portfólio de clientes. Dessa maneira, a Companhia busca reduzir sua exposição a oscilações específicas de setores e/ou usuários, diluindo assim seus riscos operacionais e financeiros, além de potencializar a capitalização de diferentes oportunidades e promover novos segmentos de uso do gás natural.

COMPETITIVIDADE

Com essa estratégia, a Companhia tem o foco nos resultados, eficiência empresarial e performance, prezando pelo aprimoramento contínuo de seus processos e adotando estratégias para a melhoria de seu posicionamento no mercado, como a implementação de outras fontes de suprimento, a exemplo do Gás Natural Renovável – GNR, e a busca por fornecedores com preços mais acessíveis. Essas ações visam levar ao usuário tanto uma tarifa mais módica quanto promover as demais vantagens do uso do gás natural, proporcionando o aumento da competitividade.

GARANTIA DE SUPRIMENTO

A fim de assegurar o fornecimento de gás a todos os seus usuários de forma econômica, segura e contínua, a Companhia busca, de forma permanente, firmar parcerias para suprimento de gás. A exemplo disso, a CEGÁS é carregadora de transporte, comercializadora de gás, diversifica seu portfólio de fornecedores de gás, contrata diferentes modalidades, entre firme, put e flexível, além do projeto com a GNR Fortaleza, em que assumiu o pioneirismo na distribuição de biometano injetado em rede no Brasil.

Além disso, a CEGÁS tem buscado estabelecer novas parcerias para ampliação da distribuição de biometano e desenvolver projetos para comercialização de hidrogênio verde (H₂V). Dessa forma, a Companhia aprimora continuamente sua gestão de suprimento de gás, de modo a estar preparada para os possíveis novos cenários oriundos da abertura do mercado e a entrada de novos agentes na cadeia do gás natural.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Visando integrar práticas de promoção de bem-estar social e ambiental nas decisões e processos da Companhia, bem como entendendo o desafio da crescente demanda por energia e ciente das amplas transformações pelas quais passa o mundo na busca de um desenvolvimento mais sustentável, a CEGÁS reitera seu compromisso com a sociedade cearense e segue com seu desafio de possibilitar à sociedade o acesso a uma energia mais limpa e barata.

Para tal, a Companhia deve estar presente em projetos estruturantes e apoiar iniciativas para a ampliação

da oferta de gás natural convencional e renovável no Ceará, a exemplo de parcerias para a produção e uso do biometano e do hidrogênio verde, buscando a ampliação e a interiorização do uso de gases renováveis. Com esse objetivo, a CEGÁS conta, para período, com o Projeto de Purificação de Gás Natural Renovável (GNR) Não Especificado, onde através de uma mistura com Gás Natural de Alta Qualidade é criada uma mistura dentro das faixas de especificação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), bem como um projeto piloto para fornecimento de hidrogênio verde de um produtor específico para um consumidor cativo utilizando a rede da CEGÁS.

Para além da oferta de energia, a Companhia busca assegurar ainda o estabelecimento de práticas de responsabilidade social, como o Programa CEGÁS de Responsabilidade Social (PCRS), que tem o objetivo de democratizar o acesso aos recursos disponíveis para o patrocínio de ações nas áreas da cultura, educação, esportes, meio ambiente e saúde, no Estado do Ceará, sendo também ferramenta de marketing cultural, social e esportivo.

INOVAÇÃO

A CEGÁS investe também em parcerias com instituições de pesquisa para estudos e projetos que visam inovações operacionais, diversificação das alternativas de suprimento e potencialização de ações que garantam a perenidade no negócio, em alinhamento às expectativas e tendências do mercado.

Atenta às outras frentes de pesquisa, que podem levar o Ceará a se tornar um grande polo exportador de hidrogênio e outras fontes de energia totalmente renováveis, a Companhia se posiciona como meio no processo de transição, sendo ofertante de infraestrutura para distribuição desses energéticos.

Pensando em assegurar eficiência a esse relevante tema, a CEGÁS criou a Assessoria de Projetos Especiais e Inovação, que deverá atuar na identificação de oportunidades para projetos especiais e de inovação que estejam alinhados aos objetivos estratégicos da organização.

Por fim, a CEGÁS entende que as práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês) contribuem para a continuidade dos negócios, e incorpora em seu Plano Estratégico de 2024 a 2028 boas práticas de sustentabilidade a serem desenvolvidas visando dar suporte ao crescimento da Companhia no médio prazo.

A Companhia criou recentemente o Comitê de ESG, sendo este, responsável para implantar e acompanhar ações de ESG tais como: Projetos Sociais, Governança Corporativa e Projetos Ambientais, além de disseminar uma cultura de ESG para todos os que fazem a Companhia.

Evidenciando seu compromisso, a CEGÁS foi destaque em premiação da COMMIT e ABEGÁS em Saúde, Segurança Meio Ambiente e Qualidade e na Gestão de Suprimento de Gás.

A seguir, apresentamos as principais ações da Companhia na garantia da responsabilidade corporativa no que tange os aspectos ambientais, sociais e de governança:

❖ Mercado

DS

ESL

- Responsabilidade com a segurança dos dados;
- Produtos que agreguem valor ao usuário;
- Incentivo à inovação.

DS

LPDSA

❖ Social

- Desenvolvimento de pessoas;
- Melhoria da qualidade de vida;
- Indução de boas práticas sociais;
- Promoção do Investimento Social.

DS

MLN

❖ Ambiental

- Gestão de resíduos sólidos, inclusive eletrônicos;
- Plantio de mudas;
- Subsídios para a conversão de veículos;
- Indução de boas práticas ambientais;
- Produtos com foco no mercado ambiental (biometano de H₂V);
- Inventário de emissão de gases.

❖ Governança Corporativa

- Promoção das boas práticas de transparência, prestação de contas e governança corporativa;
- Garantia de gestão eficiente dos riscos;
- Promoção da ação de códigos de conduta;
- Adoção das melhores práticas de proteção aos direitos dos acionistas;
- Compromisso com a geração de valor aos acionistas.

MAPA ESTRATÉGICO

DS

ESL

Diante das estratégias definidas em seu Planejamento Estratégico, a CEGÁS revisou os objetivos estratégicos junto aos gestores e coordenadores a fim de direcionar a Companhia de forma clara e concisa

DS

LPDSA

para o alcance de sua visão de futuro. Dessa forma, acrescentou-se um novo objetivo estratégico, definido como “Aperfeiçoar processos internos”; foi ainda ajustado o objetivo “Fortalecer o clima organizacional”

DS

MLN

para “Estabelecer relacionamento interpessoais saudáveis”; e alterado o texto do objetivo “Buscar competitividade em relação aos energéticos substitutos” para “Ser competitivo em relação aos energéticos substitutos”.

A Figura 03 descreve o novo Mapa Estratégico da CEGÁS com suas quatro dimensões: resultado, clientes e mercado, processos internos e pessoas.

Figura 03 – Mapa Estratégico da CEGÁS

Resultados	1. Alcançar o nível de rentabilidade regulatório				
Clientes e Mercado	2. Saturar e interiorizar a distribuição	3. Diversificar a base de clientes	4. Atuar com responsabilidade ambiental e social	5. Ser competitivo em relação aos energéticos substitutos	
Processos Internos	6. Aprimorar compliance e controlar riscos	7. Monitorar e garantir a qualidade dos serviços	8. Garantir Fontes de Suprimento	9. Aprimorar conhecimento regulatório	10. Incentivar e apoiar a inovação no negócio
Pessoas	12. Desenvolver a cultura organizacional voltada para resultados		13. Estabelecer relacionamentos interpessoais saudáveis	14. Efetivar a cultura da saúde, segurança e respeito ao meio ambiente	
	11. Aperfeiçoar processos internos				

PROJETOS ESTRATÉGICOS

DS

GSC

Baseados nas diretrizes estratégicas e na revisão dos objetivos, foram identificados os macros desafios da companhia para o período de 2024 a 2028. Dentre eles, podemos destacar:

DS

UPDSA

- Necessidade de aumentar a busca e captação de clientes;
- Aproveitamento das oportunidades de negócio, dando mais atenção ao mercado;

DS

MACN

- Identificação da demanda;
- Eficiência na aplicação de investimentos;
- Ampliação da competitividade;
- Construção de novos negócios.

A partir dos desafios, foram lançados 6 projetos prioritários para a CEGÁS para o próximo quinquênio, que serão coordenados por equipes multidisciplinares, combinando colaboradores de diferentes setores em cada projeto. Foram eles:

1. GNV – Transporte Coletivos e de Cargas
2. Melhoria do Clima Organizacional
3. Aumentar o número de clientes
4. Interiorização
5. Visibilidade da CEGÁS
6. Inovação

Os projetos devem ser esboçados, detalhados e apresentados à Diretoria, e sua respectiva execução será acompanhada durante o período programado para cada um deles.

DESTAQUES DO PLANO

INVESTIMENTOS E REDE DE DISTRIBUIÇÃO



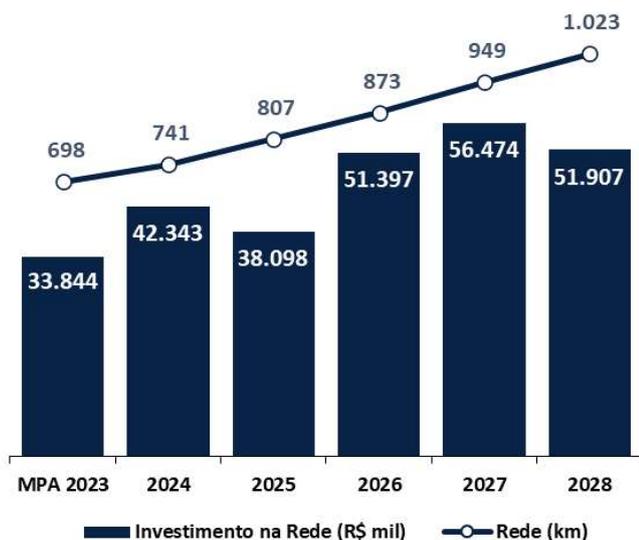
Tendo em vista que contribuir com o acesso a soluções energéticas é nossa Missão e considerando o crescente interesse pelo gás natural como energético em um contexto impulsionado por preocupações ambientais e busca por fontes de energia mais sustentáveis, a expansão da rede de gasodutos emerge como estratégia significativa. Dessa forma, a CEGÁS, através da saturação e interiorização, tem contribuído para o incremento desse produto nas

matrizes energéticas de diversos setores da economia, como residencial, comércio e serviços e de transportes. A Companhia continuará a investir na expansão da sua rede de gasoduto nos bairros e Região Metropolitana de Fortaleza, bem como em outros municípios do estado.

Os investimentos planejados pela CEGÁS para os próximos 5 anos somam cerca de R\$ 252 milhões, dos quais 95% serão direcionados a investimentos na infraestrutura da rede de distribuição de gás canalizado.

De fato, a extensão da rede de distribuição de gás natural deverá sofrer um expressivo crescimento durante esse período. Serão cerca de 325 km de gasodutos implantados nos próximos 5 anos, correspondendo a um incremento na extensão de rede em torno de 47% em relação ao Melhor Previsão do Ano – MPA de 2023, conforme demonstrado na Figura 04 a seguir.

Figura 04 - Investimentos na Rede x Km de Rede (2024-2028)



Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (h) (Arquivo no Estado do Ceará), conforme dispõe o Edital nº 34.098 de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código: FDF-6-D-0008-F5EA-3C85.

DESEMPENHO COMERCIAL

^{DS}
GSC Foram projetados para todo o período os volumes de vendas dos diversos segmentos, levando em consideração o contexto macroeconômico, a projeção de crescimento do PIB, aspectos de sazonalidade de consumo e entrada de novos usuários, atentando-se ainda à competitividade.

^{DS}
UPDSA Estabeleceu-se ainda como premissa a inclusão de consumidores livres, a partir de 2026, que reuniu clientes com a possibilidade de adquirir a molécula de outros comercializadores.

^{DS}
MACNE Com o encerramento do contrato com a Termofortaleza em dezembro de 2023, não há previsão de consumo térmico para o período, com perda da receita garantida a que se fazia direito. Além disso, devido a questões comerciais, não foi considerado neste plano a operação da PORTOCEM, que havia contrato firmado com QDC de 9.500.000 m³/dia a partir de 2026.

Quanto ao número de usuários interligados à rede de distribuição de gás natural, este deverá crescer intensamente no período. O objetivo é incrementar clientes em nossa base, com informações de inteligência de mercado através de ferramenta de georreferencia. Os segmentos residencial e comercial os grandes responsáveis por tal aumento, chegando a uma carteira com mais de 66 mil usuários.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Companhia deverá continuar firmando parcerias com entidades pesquisadoras com o objetivo de encontrar propostas de naturezas tecnológica e de disseminação do uso do gás natural e outros gases canalizados.

INTEGRIDADE DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

A CEGÁS conduzirá, no horizonte de 2024 a 2028, uma sequência de atividades de operação e manutenção baseadas nas suas principais balizas: o plano de manutenção preventiva; o controle do sistema de distribuição, através de supervisorio; e o aumento da confiabilidade e disponibilidade dos ativos da Companhia. Isto garantirá aos usuários da Companhia a entrega de um serviço com segurança, economicidade e qualidade.

COMUNICAÇÃO

• Patrocínio

A Companhia deverá manter sua política de apoio às ações comerciais, ambientais, sociais, culturais e desportivas, que tem como objetivo promover e fortalecer a marca CEGÁS e o gás natural, além de aumentar a visibilidade, e ampliar a fidelização de usuários.

• Publicidade

A Companhia iniciou a execução do contrato com uma agência de publicidade, que a partir de uma estratégia traçada pelas áreas comercial e de comunicação, está realizando campanhas para os diversos

segmentos atendidos pela CEGÁS, com peças veiculadas em rádio, jornal, mídia online, cartilhas e folders, incentivando o consumo do gás natural e fortalecendo a sua marca.

DS

GSC

Com o objetivo de destacar as vantagens competitivas do gás natural para os segmentos em que atua a CEGÁS continuará com seu projeto do “Selo Verde”, que agracia os usuários de gás natural.

DS

LPDSa

Relacionamento com o Público

A CEGÁS estabeleceu como estratégia se relacionar com os diversos públicos com quem a Companhia interage e mantém relações comerciais e institucionais.

DS

MACN

O diferencial da CEGÁS está na qualidade de atendimento e no relacionamento junto aos seus clientes contratados e potenciais, fornecedores de gás, prestadores de serviços, fornecedores de equipamentos, entidades governamentais, acionistas, sindicatos e associações, colaboradores e formadores de opinião.

Neste sentido, as áreas de comunicação e comercial executam um plano de ações com eventos e ferramentas de relacionamento visando prospectar e fidelizar novos clientes e estabelecer uma relação com parceiros de forma a ampliar o conhecimento da empresa e fortalecer sua marca.

Além disso, o serviço de atendimento da CEGÁS é feito de forma eletrônica, pela Ouvidoria e presencial, na recepção e no “Espaço CEGÁS de Cultura”. O relacionamento da Companhia com seus usuários e consumidores é pautado pela qualidade, segurança e pela melhoria contínua.

- **Investimentos Sociais através de Incentivos Fiscais**

A Companhia continuará a investir parte do Imposto de Renda e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em projetos sociais, culturais, desportivos e voltados à infância e adolescência, bem como aos idosos. Ademais, serão contemplados ainda projetos de saúde por meio dos Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD).

GESTÃO DE PESSOAS

Como parte fundamental para o desenvolvimento da Companhia, o plano prevê:

- **Programas de Gestão de Desempenho de Pessoas**

A Companhia deverá continuar com os programas de avaliações que visam reconhecer os empregados com notório desempenho, bem como estabelecer ações efetivas, em conjunto com os colaboradores, para melhorar o desempenho daqueles que tiveram performance abaixo do esperado.

- **Treinamentos**

Os treinamentos continuarão merecendo especial atenção da CEGÁS nesse período, com foco em capacitação para o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais de seus colaboradores, além de conhecimento nos aspectos legais do negócio.

^{DS}
ESL Busca-se promover a sustentabilidade econômica da empresa, desenvolvendo ações sociais para a comunidade, melhorando a cultura organizacional e aproximando colaboradores, clientes, investidores e fornecedores, desenvolvendo uma gestão equilibrada do conhecimento por meio de um processo contínuo de aprendizagem e refinamento do pensamento sistemático com valorização das pessoas, processos e tecnologias.

^{DS}
MACN Realizar a gestão de ativos também será uma meta com a finalidade de garantir a sustentabilidade da organização, mitigando riscos, assegurando a eficiência em todos os processos.

A Política do Sistema de Gestão Integrado de QSMS da CEGÁS reafirma o compromisso permanente da Companhia, de seus líderes e de toda sua força de trabalho, com a segurança e o bem-estar público, dos colaboradores e das instalações, com a proteção ao meio ambiente, o cumprimento de todas as leis e normas vigentes, com a continuidade das operações e a proteção da Reputação e da Imagem da CEGÁS e de seus acionistas em consonância com a sua Missão, Visão e Valores.

• Gestão de Impactos

As atividades ligadas à distribuição de gás natural produzem impactos socioeconômicos junto às comunidades. A CEGÁS é consciente dos impactos de seus empreendimentos e, por isso, desenvolve ações de prevenção e mitigação dos danos de acordo com a legislação vigente. Como exemplos reais, podemos mencionar o contrato com a empresa URBICONSULTORES S/SLTDA., em que foi desenvolvido planejamento de trabalho, com atividades e resultados previstos, apoiados em um roteiro metodológico e em um cronograma, para o Estudo Técnico dos Impactos de Implantação de Gasoduto da Expansão do Polo Industrial da Guaiúba na Terra Indígena Pitaguary e nas Aldeias Horto, Central, Olho d'Água e Monguba, de Etnia Pitaguary, onde estão contemplados os municípios de Guaiúba, Maracanaú e Pacatuba no estado do Ceará.

Outro caso o qual enquadra-se no arcabouço em evidência foi a avaliação de impacto na Comunidade Quilombola dos distritos de Alto Alegre e Base, situados nos municípios de Horizonte e Pacajus, realizada pela empresa contratada Navor Engenharia, em que o grupo étnico e cultural citado será influenciado pelo empreendimento do Polo Industrial de Pacajus, onde será construída uma rede de distribuição de gás natural para alimentação da área industrial descrita.

Ademais, a Companhia mantém um programa contínuo de relacionamento com as entidades que interferem no processo de distribuição de gás natural. O programa consiste em fornecer informações para evitar sinistros e estabelecer cooperação em emergências. Por exemplo, a promoção de capacitações com os frentistas dos postos revendedores de gás natural sobre abastecimento seguro e palestras ministradas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Ceará sobre atendimentos relacionados à vazamento gás e derramamento de odorante.

• Ações pontuais para 2024

1. Sistemática de consulta e participação dos trabalhadores para atendimento aos requisitos da ISO 45.001;
2. Revisão dos procedimentos operacionais para adequação às práticas atualmente estabelecidas;
3. Mapeamentos dos processos em todas as áreas;
4. Módulo de Gestão de Riscos a ser implementado no Qualityteam;
5. Criação do Manual de SGSSO estabelecido;
6. Implementação Sistema de Gerenciamento de Mudanças;
7. Busca de novas certificações.

• Gestão Operacional

Refere-se a uma abordagem estratégica e responsável para integrar a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social nas atividades operacionais e na cultura organizacional da empresa.

A gestão socioambiental nesse contexto abrange uma série de iniciativas que visam equilibrar o desenvolvimento empresarial com a conservação dos recursos naturais e a promoção do bem-estar das partes interessadas considerando os seguintes eixos:

- Gestão Operacional Sustentável;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Pesquisa e Inovação.

Gestão Operacional Sustentável

- Atualização das políticas e instrumentos normativos existentes, adesão de novas políticas para Critérios ESG e Compliance, de acordo com as demandas das partes interessadas e para atendimento da legislação;
- Gestão sustentável de resíduos sólidos, eficiência energética, emissões de gases de efeito estufa e compensação de carbono, segurança operacional e saúde dos colaboradores, entre outros;
- Implementação de critérios de sustentabilidade para fornecedores.

Responsabilidade Socioambiental

- Parceria com organizações ambientais e comunitárias para execução de ações socioambientais; Educação ambiental e conservação da biodiversidade economicamente sustentável; Saúde; Comunicação Social; Cultura; Geração de Trabalho e Renda entre outros.
- Relacionamento com os colaboradores;
- Monitoramento da comunidade e implementação de Plano de Desenvolvimento Comunitário do entorno;
- Promoção de ações voluntárias;
- Mensuração do nível de responsabilidade social (criar e monitorar indicadores);
- Criação de agenda de sustentabilidade.

Pesquisa e Inovação

DS

GSC

- Implementação de Pesquisas com potencial de implementação e sustentáveis;
- Inovação dos processos existentes.

DS

LPDSA

• Indicadores com foco em QSMS

1. Acompanhamento de saúde dos colaboradores com comorbidades

DS

MACN

Serão realizadas campanhas com acompanhamento médico dos colaboradores diagnosticados com comorbidades (hipertensão, diabetes, obesidade etc.).

2. Taxa de Gravidade – TG

Para fins do cálculo da TG, serão considerados os acidentes típicos.

3. Taxa de Ocorrências Registráveis – TOR

Para fins do cálculo da TOR, serão ser considerados os acidentes típicos.

4. Índice de Vazamento no Sistema de Distribuição de Gás – IVAZ

É a relação entre a quantidade de vazamentos registrada no período de doze meses e o comprimento total da rede da Companhia, por classe de pressão, por bairro, cidade e área de concessão. Deverão ser considerados nesta quantidade os vazamentos reclamados por usuários ou por terceiros, que tenham sido efetivamente constatados e aqueles identificados pela própria Companhia.

METAS CORPORATIVAS

Assim como em anos anteriores, a Companhia estabeleceu um conjunto de diretrizes e programas de ações para cumprimento da sua missão institucional de exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado no estado do Ceará, como descrito neste Plano para o período de 2024 a 2028.

A CEGÁS manterá a política de fixação de Metas Corporativas objetivando os resultados mais relevantes, voltadas para o engajamento individual e coletivo da força de trabalho, tendo como forma de reconhecimento a participação dos empregados e diretores nos resultados alcançados anualmente.

Em alinhamento com seus objetivos estratégicos, para 2024, foi incorporada aos indicadores corporativos a meta de ampliação no número de clientes ligados.

A Tabela 04 mostra os objetivos aplicados na fixação das metas corporativas para 2024.

Tabela 04 – Metas Corporativas 2024

ITEM	Objetivo	2024
1	Realizar a Margem de Contribuição Orçada	R\$ 124.710.379,47
2	Realizar Investimentos Orçados	R\$ 47.426.610,94
3	Realizar Lucro Líquido Orçado	R\$ 56.318.267,37
4	Realizar o Volume Ex-Térmico Orçado	187.332.822 m ³
5	Expandir a rede de distribuição de gás natural	43,78 km
6	Alcançar Produtividade Orçada	1,00
7	Ampliar percentual de saturação da rede de PEAD	7,65%

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

DS

ESL

A Tabela 05 a seguir apresenta as principais magnitudes da demonstração de resultados da Companhia projetadas para o período de 2024 a 2028.

DS

LPDSA

Tabela 05 – Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)

	Forecast	PPN	PPN	PPN	PPN	PPN
DRE (R\$ 000)	2023	2024	2025	2026	2027	2028
RECEITA BRUTA	753.336	785.300	931.199	891.941	744.933	864.637
(-) IMPOSTO S/RECEITA	187.559	218.001	256.899	247.124	205.727	233.098
(=) RECEITA LÍQUIDA	565.777	567.299	674.300	644.816	539.206	631.539
(-) CUSTO	448.916	442.589	535.808	501.902	383.445	457.869
(=) MARGEM	112.363	124.710	138.492	142.914	155.761	173.669
(-) Custos Operacionais	9.831	13.019	15.531	14.648	15.948	19.566
(-) Amortização Operacional	19.378	19.456	19.949	21.534	25.634	29.211
(-) Desp. Administrativas	24.937	29.555	29.849	31.424	33.019	34.181
(-) Desp. Comerciais	3.094	4.339	4.366	4.494	4.775	4.984
(-) Desp. Tributárias	5.861	4.608	4.799	5.118	4.431	4.693
(-) Amortização Administrativa	4.665	4.916	5.233	5.434	5.665	4.217
(+/-) Outras Receitas/Despesas	43.887	3.726	5.906	5.887	6.789	7.495
(=) EBITDA	112.527	76.914	89.853	93.118	104.378	117.730
(=) Resultado Financeiro	2.185	4.256	7.418	8.084	10.620	9.383
(=) LUCRO ANTES DO IR E DA CSLL	90.669	48.286	57.253	58.065	62.459	74.910
(-) IR e CSLL	26.329	16.036	19.301	19.523	20.923	24.540
(+) Incentivo Sudene	14.113	8.580	10.243	10.394	11.182	13.497
(+) IR e CSLL Diferido	4.455	-	-	-	-	-
(+) Incentivo Reinvestimento	1.023	694	792	797	844	909
(+) Reversão JRCP	15.946	14.795	15.733	16.157	16.484	16.527
(=) LUCRO DO EXERCÍCIO	90.967	56.318	64.721	65.891	70.047	81.362

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024 às 10:55 (horário local) - Estúdio do Ceará, código de verificação: FDF6-D258-F5EA-3CED. Para conferir, acesse o site https://suite.ce.gov.br/validar-documento e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE

DO GÁS NATURAL

CENÁRIO PROJETADO



A CEGÁS, na condição de concessionária estadual, tem como missão desenvolver infraestrutura para a distribuição de gás canalizado, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Igualmente, na condição de empresa comercial, cujo produto concorre no mercado com outros produtos congêneres, se faz necessário um estudo da competitividade a fim de desenvolver estratégias eficazes para a implementação e sucesso do plano de negócios. Com isso, a Companhia pode definir seu ritmo de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado e fortalecendo a sua modernização estrutural na área, de forma a estar capacitada cada vez mais em um mercado diversificado de produtos e serviços substitutivos.

Embora em um cenário recente de queda, há bastante incertezas no mercado de energia em decorrência da instabilidade pela manutenção do conflito entre Rússia e Ucrânia e pelo risco de escala da guerra entre Israel e Hamas, além das questões de produção e nível ainda elevado da inflação global. Diante dessa conjuntura, a CEGÁS, revisando seu orçamento plurianual, realizou a avaliação sobre as condições de competitividade da sua tarifa, tendo como objetivo uma melhoria nos acertos de suas decisões, minimizando os riscos no negócio da Companhia e maximizando seus resultados.

Embora no curtíssimo prazo haja dificuldades de migração para outros energéticos devido aos custos de

34.097, de 8 de junho de 2021.

Secreto Estadual

DF-6-PZ361-12A-3-CLD.

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, em 30/01/2024, às 16:51 (hora local).
Para conferir, acesse o site https://sui.te.ce.gov.br/validar_documento

conversão e a oferta desses, a perda de competitividade pode se refletir na evolução do volume ao longo do período. Por esse motivo, enfatiza-se a necessidade de atenção aos diversos segmentos, uma vez que, especialmente no início do período, verificou-se níveis mais críticos de competitividade, que podem impactar na prospecção de novos usuários. Destaca-se aqui o segmento industrial, que já vem enfrentado desafios devido às condições de mercado.

Ressalta-se também que, mesmo com competitividade positiva, o segmento automotivo tem sido bastante impactado pelo aumento relativo dos preços, efeito esse mais imediato em decorrência da existência de alternativa energética sem custos extras, além do impacto sobre as conversões de novos veículos. Foi observado no último ano a resistência do preço final ao consumidor e a dificuldade da retomada do consumo, fazendo-se necessárias ações para a manutenção do segmento, inclusive com estratégias para atendimento a frotas coletivas e pesadas para desenvolvimento desse mercado.

Tem-se ainda como alternativa o fornecimento a mercados mais distantes da infraestrutura de distribuição por meio de outros modais de transporte, como GNC e GNL, com a construção de redes isoladas.

É importante salientar que a utilização de gás natural possui outras vantagens competitivas, que devem ser capitalizadas, para além da dimensão dos preços equivalentes (quando considerado a equivalência energética) frente a seus substitutos. Além de possuir uma combustão mais limpa quando comparado aos combustíveis fósseis, estando alinhado com as metas globais de redução de emissão de CO₂, o gás trata um elemento mais leve que o ar, incolor, inodoro e não-tóxico, dissipando-se rapidamente em caso de fuga, o que traz benefícios quanto à segurança e à eficiência.

Outra vantagem, diz respeito à distribuição, que se dá por meio de gasodutos e de forma contínua, diminuindo a dificuldade de transporte e de manuseamento e eliminando os riscos de armazenamento, ofertando ainda comodidade e conforto. Dessa forma, esses aspectos devem ser mais explorados para ampliação do mercado consumidor.

A CEGÁS diferencia-se ainda pelo fato de possuir biometano como parte de seu portfólio de suprimento, uma alternativa sustentável e versátil, alinhada aos objetivos ambientais, sociais e econômicos de organizações e comunidades.

PROJEÇÃO DE VOLUMES, USUÁRIOS E SUPRIMENTOS

PREVISÃO DE VENDAS – VOLUME

Em virtude de eventos adversos que têm afetado sobretudo alguns setores econômicos específicos, a Companhia sofreu importantes reduções do volume comercializado no corrente ano. Para 2024, considera-se a prolongação desses efeitos negativos sobre a previsão de consumo no primeiro semestre, com recuperação gradual da média a partir do segundo, sendo considerado ainda aspectos de sazonalidade, histórico e competitividade em relação aos energéticos substitutos. Para os demais anos, foi projetado um incremento baseado no PIB de cada ano e entrada de novos usuários.

Em suma, a projeção de vendas para o próximo quinquênio levou em consideração os seguintes fatores:

- Informações coletadas pela Gerência Comercial referentes a clientes mapeados, junto aos que estão em negociação ou em fase de contratação;
- Projeções de consumo dos atuais usuários da CEGÁS;
- Aspectos de sazonalidade de consumo ao longo de cada ano orçado;
- Correlação entre o crescimento da demanda de gás e variáveis econômicas como o PIB, demanda habitacional e preço de energéticos substitutos;
- Incremento no número de usuários: entrada de 35,8 mil unidades habitacionais, 941 novos clientes comerciais, 147 industriais e 22 postos no período;
- Migração 5 grandes usuários para o mercado livre entre julho de 2026 e janeiro de 2027.

Os segmentos que mais deverão crescer são o residencial e o comercial, especialmente devido à estratégia de saturação da rede, com a forte ação para captação de usuários.

Ressalte-se que o crescimento destes segmentos deverá ocorrer, sobretudo, nos bairros de maior densidade populacional do município de Fortaleza.

A Tabela 06 a seguir apresenta o resumo dos volumes projetados para os próximos cinco anos para cada um dos segmentos de atuação da CEGÁS.

Tabela 06 – Volume de Venda Projetado

DS	Forecast	PPN	PPN	PPN	PPN	PPN
ESL	Volumes (mil m³/dia)	2024	2025	2026	2027	2028
	MPA 2023					
	Industrial	333	377	347	194	237
	Automotivo	155	170	181	192	207
DS	Comercial	16	21	23	26	28
LPDS	Residencial	8	9	11	13	15
	Total Convencional	512	577	563	425	483
	Térmico	-	-	-	-	-
DS	Clientes Livres	80	80	140	352	358
MAC	Total	592	657	703	777	846

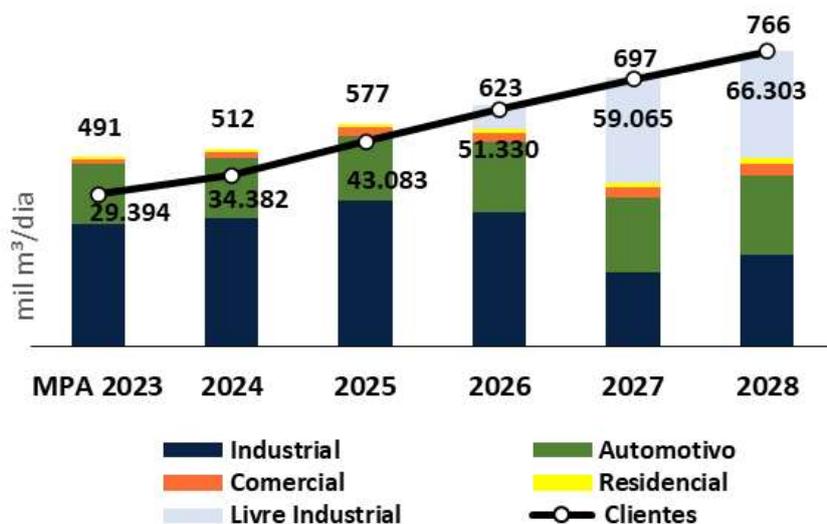
Com a previsão de crescimento do volume de venda ao longo dos próximos anos, é importante ressaltar que a CEGÁS tem uma atenção especial em relação à restrição existente na capacidade da infraestrutura de transporte. Nesse contexto, o GNL assume um papel significativo como uma importante alternativa de fonte de suprimento no médio e longo prazo e como o modal viável para permitir a interiorização do gás no Ceará.

PREVISÃO DE LIGAÇÃO DE USUÁRIOS

Tendo em vista a projeção de volume a ser comercializado e alinhada com as ações de captação de usuário, o número de usuários interligados à rede de distribuição de gás natural deverá crescer intensamente no período, especialmente nos segmentos residencial e comercial.

A relação entre volume e número de usuários para os próximos anos está demonstrado a seguir.

Figura 05 – Volume de Venda Ex-Térmico e Número de Usuários Projetados



PREVISÃO DE SUPRIMENTO

DS

ESL

No que diz respeito ao planejamento de suprimento de gás dos próximos cinco anos, tomou-se como base os contratos de compra e venda de gás já estabelecidos para o período, nas modalidades firme, pura e flexível.

DS

LPDSA

Vale considerar ainda a expectativa de redução de QDC, com alguns fornecedores, partir da migração de clientes para o mercado livre, podendo essa ser proporcional ou integral.

DS

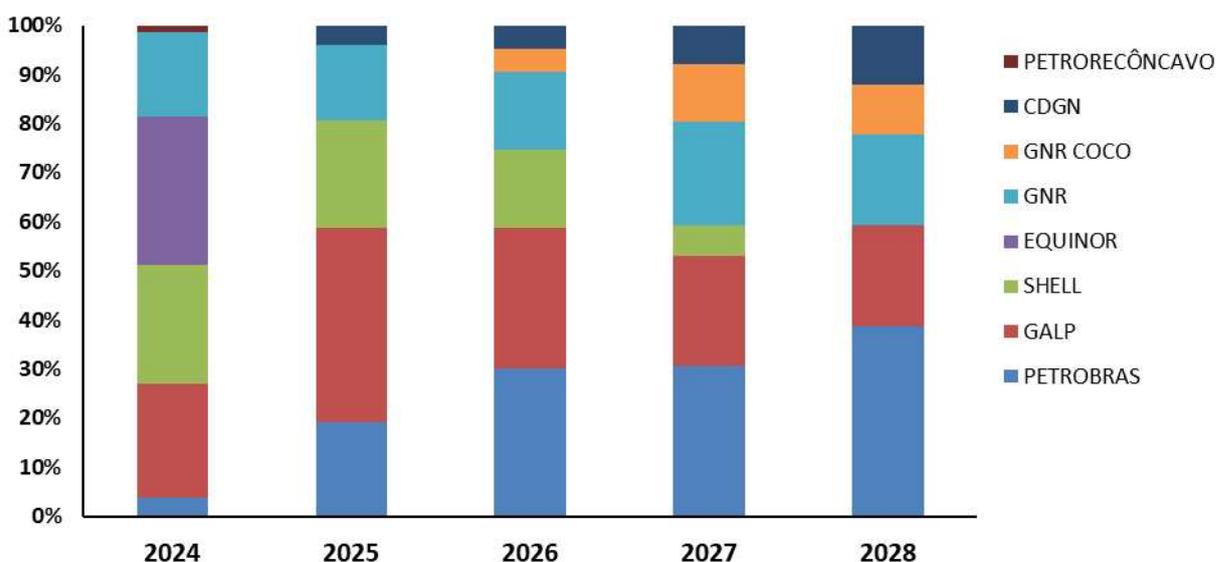
MCCN

Outro destaque é a possibilidade de aquisição de GNL para atendimento à região de CRAJUBAR por meio de um supridor com preços competitivos. Levou-se em consideração também a continuidade do fornecedor de gás natural renovável – GNR, bem como a ampliação da oferta de biometano a partir da oferta de novo supridor.

Ainda nesse contexto, é importante salientar a contínua preocupação da Companhia em melhorar a gestão de suprimento e transporte de gás. Para tal, são realizadas simulações com projeção de volume, preços dos diversos fornecedores baseados nas regras de contratos vigentes e das propostas recebidas, bem como penalidades e compromissos contratuais. A partir desses resultados, são realizadas avaliações a fim de se obter a melhor Quantidade Diária Contratada (QDC) para suprimento de molécula e para transporte de gás, tendo sempre como objetivo a minimização dos custos de gás, mantendo ainda o alinhamento com as estratégias escolhidas pela CEGÁS na busca de oferecer um energético mais limpo e eficiente à sociedade.

A seguir tem-se a projeção de participação do volume de compra por supridor (Figura 06).

Figura 06 – Volume de Retirada por Supridor - %

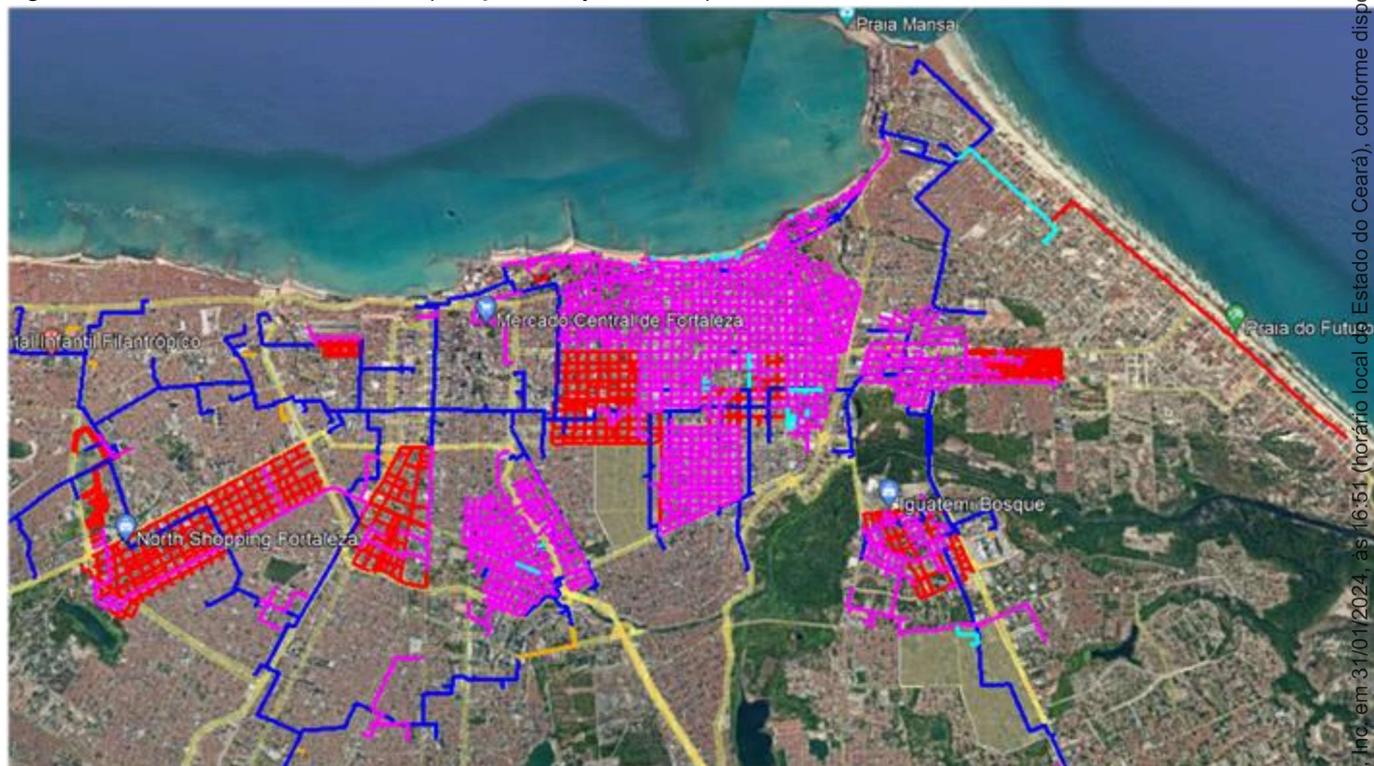


PLANO DE INVESTIMENTOS

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS

A CEGÁS prevê para o período de 2024-2028 a disponibilização de R\$ 252 milhões para investimentos. Conforme o Plano Plurianual de Negócios, os recursos serão destinados à implantação de 325 km de rede de gasodutos e à ligação de, aproximadamente, 37 mil novos clientes em todo o estado. Assim, a CEGÁS pretende alcançar mais de 66 mil usuários interligados à sua rede, com extensão prevista de 1,0 mil km. Além do crescimento de infraestruturas, o Plano engloba ainda a comercialização em novos municípios no interior do estado, inclusive com rede isolada, projetos de melhorias e integridade da rede de distribuição, a modernização e ampliação das instalações da empresa.

Figura 07 - Rede de Gás Natural em Operação e Projetos de Expansão



Considerando as questões relacionadas às limitações de aumento da Margem Regulatória, foram revisitados os projetos da carteira da Companhia, sendo priorizados a partir dos seguintes conceitos:

- **Essenciais:** investimentos necessários para garantir a continuidade do negócio da Companhia;
- **Estratégicos:** investimentos necessários para garantir a infraestrutura adicional para o incremento de clientes e volumes, além da interiorização e universalização da distribuição do gás;
- **Logísticos:** investimentos necessários para garantir o suprimento de gás em todos os pontos da rede de distribuição, nas melhores condições operacionais;

Documento assinado eletronicamente por DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 33497, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ces.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

- **Operacionais:** investimentos necessários para garantir o perfeito funcionamento do sistema de distribuição de gás e a segurança operacional da rede;
- **Administrativos:** investimentos que não tem relação com a produção da empresa, mas que ainda assim, são essenciais para o seu cotidiano, manutenção da estrutura física e operacional.

Assim, foram priorizados os projetos com maior nível de maturidade e capacidade de agregação de volume, priorizando o adensamento da malha urbana, a segurança operacional, o atendimento a novas áreas industriais e a interiorização do uso do gás natural, com perspectiva de chegar a 09 municípios atualmente não atendidos pela Companhia. Essa seleção visa otimizar os investimentos, alinhando-os de forma estratégica ao cenário econômico e as tendências do mercado, tencionando a sustentabilidade do negócio.

É importante observar a retirada do projeto PORTOCEM, que previa o atendimento para uma nova termica a partir de 2026. Entretanto, destaca-se as obras voltadas à ampliação da distribuição de biometano na rede, garantindo uma maior participação de gás renovável no mercado atendido pela CEGÁS; bem como um projeto piloto para distribuição de hidrogênio, através de rede isolada para atendimento a um cliente exclusivo; além dos projetos de rede isolada, viabilizados por meio do transporte de gás natural via GNC e GNL.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR CATEGORIA

Os investimentos planejados pela CEGÁS para o período de 2024 a 2028, agrupados em uma carteira de projetos conforme a Tabela 07 a seguir, foram selecionados após avaliação de sua aderência com a estratégia da Companhia, a maturidade de cada projeto, o equilíbrio regulatório, bem como a verificação da disponibilidade de recursos. Cabe ressaltar que os investimentos foram integralmente financiados por recursos próprios, evidenciando a sólida gestão financeira da Companhia.

Em resumo, os principais pontos que nortearam o Plano Plurianual de Investimentos foram:

- Alinhamento dos investimentos aos objetivos estratégicos da organização;
- Priorização dos investimentos pelo grau de maturidade dos projetos, levando em consideração os aspectos comerciais de negociação;
- Expansão da infraestrutura para o interior do Estado;
- Aproveitamento de oportunidades de negócios para os segmentos Industriais e Automotivos;
- Diversificação de suprimento;
- Confiabilidade operacional no fornecimento de gás natural – redes e metrologia.

Com base nos requisitos postos, a CEGÁS pretende interiorizar o Gás Natural levando este energético para polos de desenvolvimento do estado, como Barbalha, Crato, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Guaiúba, Maranguape, Quixeré, Russas e Sobral. Para tanto, deverá expandir sua rede de distribuição tanto de forma interligada quanto local.

Há ainda o projeto GNR Coco, que deve proporcionar o aumento da distribuição de biometano, cuja produção deverá se dar a partir de fibras de coco. Já o projeto piloto de H2V permitirá a interligação de um ramal de distribuição de Hidrogênio na região do Pecém, constituindo mais uma fonte de suprimento para a Companhia.

DS
GSC

A interiorização e diversificação da distribuição de gás canalizado, além de contribuir para as ações de desenvolvimento da economia do estado, incentiva a ampliação das atividades e nos conduz ao cumprimento da Missão e da Visão da Companhia.

DS
LPDSADS
MACN

FORMAÇÃO DA RECEITA:

DS
GSC

CUSTO, MARGEM E TARIFA

DS
LPDSA

FORMAÇÃO DAS TARIFAS DE VENDA

DS

As tarifas projetadas são reflexo direto dos valores projetados do preço médio de aquisição do Gás Natural (considerando o cenário de suprimento aplicado para os segmentos térmico e não térmico) e da margem estimada para cada um dos segmentos atendidos, aplicadas sobre as mesmas os tributos cabíveis a cada uma das operações (ICMS, PIS ou COFINS), além dos eventuais encargos financeiros cobrados pela Companhia sobre as suas vendas a prazo, tudo de acordo com a legislação e com as regras internas em vigor (vide apêndice A).

Vale destacar que, desde 2022, a tarifa do segmento automotivo tem tomado por base a metodologia do PMPF (Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final) em substituição à MVA (Margem de Valor Agregado) para fins de cálculo do ICMS, o que garante tarifas menores quando comparado com a metodologia da MVA.

No que diz respeito a formulação da Tarifa de Utilização do Sistema de Distribuição (TUSD) para o mercado livre industrial, foi considerada a margem do segmento, reduzindo os custos de compra e venda do gás natural, acrescido do custo de gestão do Mercado Livre. Sobre o valor ex-tributo são aplicados os tributos cabíveis a cada uma das operações (ICMS, PIS e COFINS), conforme previsto na Lei Estadual nº 17.897/2022 e na Resolução ARCE nº 10/2023.

Salientamos ainda que alguns segmentos, como o térmico, já têm suas tarifas definidas no instrumento contratual.

CUSTO DE AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL

A projeção do Custo do Gás para o período de 2024 a 2028 teve como base os contratos de suprimentos assinados, propostas e perspectivas de contratação de novos fornecedores, quais sejam:

- Contrato de Compra e Venda de Biometano GNR, com as cláusulas contratuais vigentes;
- Contratos de Compra e Venda de Gás Natural com Petrobras, com as cláusulas contratuais vigentes de 2023 a 2034;
- Contrato de Compra e Venda de Gás Natural com Galp, com as cláusulas contratuais vigentes de 2022 a 2031;
- Contrato de Compra e Venda de Gás Natural com Shell, com as cláusulas contratuais vigentes de 2022 a 2027;
- Contrato de Compra e Venda de Gás Natural com Equinor, com as cláusulas contratuais vigentes de

DESpesas Administrativas, Comerciais, Custo Operacional e Despesas Tributárias

CUSTEIO PARA 2024 A 2028

Com a finalidade de alcançar os objetivos postos para o próximo quinquênio e para manter o funcionamento operacional da Companhia, foi elaborado um plano orçamentário para o custeio das atividades. Esse plano contou com a participação de todos os gestores da Companhia e levou em consideração os contratos vigentes e estimativas para os novos, as atividades a serem realizadas e reajustes de preços, identificando oportunidades de otimização para a alocação de recursos a fim de garantir uma operação mais eficiente.

Houve ainda a preocupação quanto ao impacto do custeio na Margem Regulatória, a fim de manter a competitividade da tarifa frente aos preços dos energéticos substitutos, assim com a sustentabilidade financeira da Companhia. A seguir são apresentados os aspectos fundamentais do custeio operacional, delineando as diversas categorias de despesas e suas projeções para os próximos cinco anos.

DESpesas Administrativas

As Despesas Administrativas correspondem aos gastos com pessoal das áreas de suporte corporativo, bem como seu treinamento. Engloba ainda as despesas com marketing institucional, serviços de terceiros, materiais, aluguéis e seguros a serem aplicados nas atividades administrativas da CEGÁS. A classificação dessas despesas seguiu o Plano de Contas da Companhia e a Tabela 08 a seguir demonstra sua consolidação.

Tabela 08 – Consolidação das Despesas Administrativas (R\$ mil)

Desp. Administrativas (R\$ 000)	2024	2025	2026	2027	2028
Recursos Humanos	17.000	18.608	19.758	21.196	22.155
Treinamento	196	204	212	219	228
Materiais	256	224	233	242	293
Marketing	1.321	1.543	1.607	1.662	1.725
Terceirização	7.837	6.415	6.646	6.604	6.554
Aluguel	466	328	341	354	367
Despesas Gerais	2.213	2.245	2.336	2.439	2.555
Seguros	266	281	292	303	314
Total	29.555	29.849	31.424	33.019	34.191

No que diz respeito às despesas com pessoal, que somam mais 60% das despesas administrativas do

período, foram considerados a remuneração, os benefícios e os encargos sociais dos empregados, da Diretoria, dos Conselhos Administrativo e Fiscal, e do Comitê de Auditoria Estatutário. Levou-se em conta ainda os reajustes salariais na data base anual do Acordo Coletivo (abril) para o período em questão e progressões a partir do Plano de Empregos, Carreiras e Salários - PECS.

Destaca-se aqui ainda a previsão de contratação de novos concursados, a partir da realização de novo certame em 2024, em substituição a serviços com atividades fins realizados por terceiros.

Quanto ao Marketing Institucional, é importante informar que foi observado no orçamento despesas relativas ao programa de Responsabilidade Social, com doações e patrocínios a projetos que se enquadram nas leis de incentivos fiscais¹⁴. Com o objetivo de fortalecer a Marca da Companhia, considerou-se também os dispêndios com publicidade dada a contratação de agência em 2023.

DESPESAS COMERCIAIS

As Despesas Comerciais (Tabela 09) englobam todos os gastos da área comercial, que tem por objetivo a prospecção de usuários e realização de ações de pós-venda. Contempla as despesas com pessoal e treinamento da área, com marketing de produto, conversão de usuários, serviços de terceiros e despesas gerais relacionados às suas atividades.

Tabela 09 – Consolidação das Despesas Comerciais (R\$ mil)

Desp. Comerciais (R\$ 000)	2024	2025	2026	2027	2028
Recursos Humanos	2.585	2.875	3.059	3.286	3.440
Treinamento	26	27	28	29	30
Conversão de Clientes	800	832	864	897	930
Marketing	221	126	130	135	140
Terceirização	685	484	389	403	418
Despesas Gerais	22	23	23	24	25
Total	4.339	4.366	4.494	4.775	4.984

Com o segmento automotivo ainda bastante afetado, inclusive no concerne à competitividade, cabe destacar aqui a continuidade do Programa de Incentivo ao uso do GNV ao longo de todo o período como estratégia para a retomada do consumo, inclusive com ações voltadas para o desenvolvimento do mercado de frota coletiva e pesada. Foi prevista também a permanência dos incentivos residenciais visando o alcance da meta de ligações no segmento.

¹⁴ Não foram orçados patrocínios referentes a Lei do Mecenato, uma vez que os valores são abatidos diretamente do valor do ICMS a pagar, não tendo nenhum impacto financeiro para Companhia.

DESPESAS OPERACIONAIS

^{DS}
GSC Os Custos Operacionais dizem respeito às despesas relacionadas à operação e à manutenção da rede de distribuição de gás natural, incluindo os gastos com pessoal, seu treinamento e todo suporte necessário à execução das atividades. Engloba ainda os dispêndios com seguros e ações relacionadas à garantia da Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

^{DS}
LPDSA A Tabela a seguir é uma consolidação das despesas operacionais orçadas para o próximo quinquênio e segue as premissas já expostas.

^{DS}
MACN **Tabela 10 – Consolidação dos Custos Operacionais (R\$ mil)**

Custos Operacionais (R\$ 000)	2024	2025	2026	2027	2028
Recursos Humanos	6.710	7.187	7.571	8.070	8.432
Treinamento	46	48	50	52	54
Materiais	1.249	1.262	1.272	1.367	1.423
Terceirização	4.142	6.119	4.805	5.470	8.635
Aluguel	125	133	139	144	149
Despesas Gerais	290	299	310	324	334
Seguros	457	482	501	520	539
Total	13.019	15.531	14.648	15.948	19.566

No que diz respeito aos materiais destinados às atividades da área operacional, é relevante mencionar a aquisição de odorante, empregado no processo industrial ao longo de cada ano. Além disso, é contemplado a aquisição de diversos insumos destinados à manutenção da rede, assim como materiais de segurança.

Os serviços de terceiros, contemplam os serviços de manutenção, referentes aos gastos com prestadores de serviços de manutenção da rede de distribuição de gás; gastos de manutenção dos equipamentos da rede, objetivando a melhoria da prestação de serviço de distribuição de gás; serviços de terceiros de calibração de instrumentos de medição; Manutenção do Sistema Integrado de Qualidade – QSMS; Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Campanhas do QSMS. É possível notar o aumento da previsão de dispêndio em anos específicos em decorrência da terceirização dos serviços de análise de vazamento e revestimento da rede de aço, em atendimento à regulação, anteriormente planejado com equipe própria.

DESPESAS TRIBUTÁRIAS

As Despesas Tributárias orçadas ao longo do período (Tabela 11) correspondem aos gastos com tributos, taxas e contribuições, a exemplo de:

- DS
GSC
Taxas e Licenças Ambientais: foram orçadas as manutenções das taxas referentes a licenças de operações municipais e estaduais, licenças ambientais do IBAMA, faixa de domínio da SOP e taxas do Corpo de Bombeiros;
- DS
LPDSA
IPVA e Licenciamento de Veículos: foram orçados os valores de IPVA e Licenciamento dos veículos administrativos e da operação e manutenção;
- DS
MACN
IPTU: foram orçados os valores de IPTU de todos os imóveis de propriedade da CEGÁS ou alugados;
- PIS/COFINS:** foram orçados os valores de PIS e COFINS com base na aplicação das alíquotas de 7,6% e 1,65% sobre as outras receitas e de 4% e 0,65% sobre as receitas financeiras orçadas;
- Taxa da Agência Reguladora:** foram orçados os valores relativos às taxas de fiscalização destinadas à ARCE, que tem como base o faturamento da Companhia, conforme normatização sobre o assunto.

Tabela 11 – Consolidação das Despesas Tributárias (R\$ mil)

Desp. Tributárias (R\$ 000)	2024	2025	2026	2027	2028
Agência Reguladora	2.537	2.764	3.138	2.617	2.761
Impostos e Taxas	2.071	2.035	1.980	1.813	1.932
Total	4.608	4.799	5.118	4.431	4.693

RESULTADO FINANCEIRO

DS
GSC

RESULTADO FINANCEIRO PARA 2024 A 2028

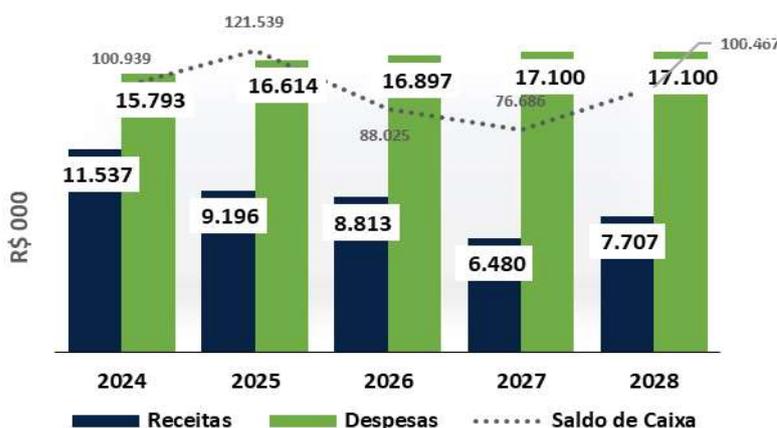
DS
LPDSA

Foi adotada a remuneração diária das disponibilidades de caixa da Companhia com base na projeção da taxa Selic, sendo esses saldos de caixa afetados pelo volume de investimentos previstos para o período e pelo resultado das atividades operacionais da empresa.

DS
MACN

A Figura 08 a seguir ilustra a trajetória das Receitas e Despesas Financeiras da Companhia projetadas para o período.

Figura 08 – Receitas e Despesas Financeiras para 2024 a 2028 (R\$ mil)



INCENTIVOS FISCAIS

INCENTIVOS FISCAIS PARA 2024 A 2028

Em todo o período do Plano considerou-se o Incentivo Fiscal concedido pela SUDENE correspondente a 75% do Imposto de Renda calculado com base no Lucro da Exploração e de 30% incidente sobre a parcela de 25% do IR restante, referente ao Programa de Reinvestimento.

DIVIDENDOS

DIVIDENDOS PARA 2024 A 2028

Tem-se como premissa geral a distribuição de 100% de dividendos, assim como o pagamento dos Juros Sobre o Capital Próprio – JSCP, demonstrando transparência e valorização do retorno para os acionistas. Entretanto, em 2027 e 2028, prevê-se a distribuição de dividendos mínimos, atentando-se à manutenção da estabilidade financeira da empresa.

DocuSign Envelope ID: 49121E41-3532-4D55-9875-AD79A04949E5
Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

DS
GSC

REFERÊNCIAS

DS
LPDS
BOLETIM MACRO. Cenários internacional e doméstico seguem muito incertos - FGV IBRE, outubro de 2023. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2023-10/2023_10BoletimMacro.pdf

DS
MCC
BOLETIM MACRO. Desaceleração da atividade econômica doméstica se intensifica - FGV IBRE, novembro de 2023. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2023-11/2023_11_Boletim_Macro.pdf

BANCO CENTRAL DO BRASIL, Focus - Relatório de Mercado de 27 de outubro de 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20231027.pdf>

CARTA DE CONJUTURA. Economia mundial, IPEA, nº 61 – Nota de Conjuntura 15. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/11/231121_cc_61_nota_15_economia_mundial.pdf

CARTA DE CONJUTURA. Visão Geral da Conjuntura, IPEA, nº 60 – Nota de Conjuntura 33. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/09/231003_cc_60_nota_33_visao_geral.pdf

IPECE, PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ – 2º TRIMESTRE/2023, setembro de 2023. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2023/09/APRESENTACAO_PIB_2oTRIM2023.pdf

IPECE Conjuntura. Boletim da Conjuntura Econômica Cearense – 2º Trimestre de 2023, IPECE, outubro de 2023. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2023/10/IPECE_CONJUNTURA_2_trim2023.pdf

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/10/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.997, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FD6-D258-F5EA-3CEB.

^{DS}
 GSC
APÊNDICE

^{DS}
 LPDS
**APÊNDICE A –
 TARIFA UNITÁRIA – 2024 A 2028**

^{DS}
 MACN

Tarifa Média Unitária (R\$/m³)	2024	2025	2026	2027	2028
MERCADO CATIVO					
Industrial	4,2169	4,4216	4,2270	4,3545	4,4336
Automotivo	4,0557	4,3484	4,2371	4,2701	4,3717
Comercial	4,1806	4,3814	4,2541	4,3076	4,4440
Residencial	4,3129	4,5569	4,4935	4,4654	4,6035
Setor Público	4,5475	4,8129	4,5652	4,7111	4,8437
MERCADO LIVRE					
Industrial	-	-	0,7558	0,7086	0,7070
Autoprodutor	0,1491	0,1538	0,1605	0,1677	0,1755
Térmico	-	-	-	-	-
RECEITA GARANTIDA					
Autoprodutor	0,1789	0,1849	0,1929	0,2016	0,2110
Térmica	-	-	-	-	-

Na tabela acima temos as projeções das tarifas unitárias a partir dos valores estimados do custo do gás, mix de suprimento, volume de venda e margens, variáveis essas sujeitas às alterações de mercado.

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024 às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme protocolo nº 14.097, de 8 de junho de 2021.
 Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

APÊNDICE B – MARGEM REGULATÓRIA X MARGEM CONTÁBIL – 2024 A 2028

DS
GSC

DS
LPDSA

DS
MACN

REGULATÓRIA x CONTÁBIL	2024	2025	2026	2027	2028
1. CUSTO OPERACIONAL	60.239	63.517	64.319	66.286	72.422
2. CUSTO DE CAPITAL	38.902	43.960	46.658	53.551	59.504
3. DEPRECIAÇÃO	39.764	38.002	38.983	43.406	47.523
4. TOTAL REGULATÓRIO	138.905	145.479	149.960	163.244	179.449
5. MARGEM BRUTA	124.710	138.492	142.914	155.761	173.669
6. OUTRAS RECEITAS - TOP	6.219	6.412	6.689	6.991	7.336
7. TOTAL CONTÁBIL	130.930	144.904	149.603	162.752	181.005
8. DIFERENÇA	7.975	575	357	492	(1.557)

A tabela acima evidencia que a projeção da margem contábil anual, somada com as receitas garantidas, apurada na Demonstração do Resultado do Exercício de 2024, não alcança a Margem Regulatória. Tal situação decorre do encerramento do contrato com Termofortaleza em dez/23, que garantia uma receita mínima contratual de R\$ 23 milhões.

A partir de 2025, no entanto, com a entrada de novos usuários e o aumento do volume dos usuários existentes, tem-se o retorno do equilíbrio regulatório. Vale considerar que a carteira de projetos de cada ano foi analisada com vistas ao equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, à estratégia de interiorização do gás natural e à competitividade com os energéticos substitutos.

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, em 31/01/2024, às 14:55 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 4.097, de 20 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CED.

APÊNDICE C – FLUXO DE CAIXA – 2024 A 2028

DS
GSCDS
LPDSADS
MACN

DFC (R\$ 000)	2024	2025	2026	2027	2028
ATIVIDADE OPERACIONAIS					
Entradas Operacionais	849.083	954.421	907.630	750.143	871.047
Saídas Operacionais	720.885	845.258	837.616	671.697	765.670
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	128.198	109.162	70.014	78.446	105.377
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Pagamento pela Aquisição de Intangível	47.226	42.500	51.605	60.185	51.163
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(47.226)	(42.500)	(51.605)	(60.185)	(51.163)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de Dividendos e JRCP	72.456	46.062	51.923	29.600	30.433
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(72.456)	(46.062)	(51.923)	(29.600)	(30.433)
SALDO INICIAL DE CAIXA	92.424	100.939	121.539	88.025	76.686
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA	8.515	20.600	(33.514)	(11.339)	23.761
SALDO FINAL DE CAIXA	100.939	121.539	88.025	76.686	100.467

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará) no Decreto nº 33.071, de 8 de julho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código FDF6-D258-F5EA-3CEB.

SUITE



DS
GSC

DS
UPDSA

DS
MACN

Companhia de Gás do Ceará

Av. Washington Soares, 6.475 - José de Alencar

Fortaleza – CE- CEP: 60830-005

Fone: (85) 3266.6900 / Call Center: 0800 2800.069

www.cegás.com.br

E-mail: cegás@cegás.com.br



PLANOS QUINQUENAIS

2024 - 2028

DS

ESL

DS

LPDSA

DS

MALN



Companhia de Gás do Ceará

Janeiro de 2024

Revisão 01

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ces.gov.br/validar-documento> e informe o código: F67B-E985-7870-CF29.

SU

SUMÁRIO

ANEXO I - PLANO ADMINISTRATIVO	2
ANEXO II - PLANO DE EXPANSÃO	10
ANEXO III - PLANO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	26

DS
GSC

DS
LPDSA

DS
MAN

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

DS
ESC

DS
LPDSA

DS
MACN

ANEXO I - PLANO ADMINISTRATIVO

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento consolida o Plano Quinquenal da Área Administrativa da Companhia de Gás do Ceará, com suas diretrizes para cumprimento da sua missão institucional de exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado do Ceará para o período de 2024 a 2028.

Este Plano visa, assim, demonstrar os investimentos e o custeio operacional da Área Administrativa previstos para o período acima mencionado.

DESCRIÇÃO DA ÁREA ADMINISTRATIVA

A Área Administrativa é composta de diversas gerências, que exercem várias funções, das quais podemos destacar as listadas abaixo.

Compete à **Gerência Administrativa**:

- gerenciar e fiscalizar a execução dos contratos das empresas terceirizadas, relacionadas as áreas de recepção, serviços gerais, portaria, transportes, almoxarifado e vigilância;
- gerenciar o cadastramento dos bens patrimoniais, promovendo, periodicamente, o levantamento e o devido registro deles, em sistema definido pela Companhia;
- acompanhar e manter atualizados os serviços de manutenção e higienização da sede e demais unidades administrativas;
- cuidar da segurança patrimonial dos imóveis e das instalações administrativas, bem como dos almoxarifados;
- acompanhar os seguros dos bens patrimoniais da Companhia;
- analisar, controlar, planejar as despesas dos veículos e fazer o controle da manutenção e da eficiência da frota da companhia;
- responder pelos valores do fundo fixo de caixa, que é destinado a atender às necessidades de pagamento de pequenas despesas da empresa, tais como despesas com condução, lanche, fotocópias;
- realizar Gestão de Estoque e Gestão Patrimonial;
- enviar periodicamente para as áreas a lista dos itens do estoque de reposição automática;
- validar a lista de itens de reposição automática de estoque de sua competência e enviar para a COSUP;
- gerenciar as atividades de recebimento, armazenamento, distribuição, devolução e transferência dos materiais e equipamentos no almoxarifado;
- elaborar, manter atualizado e revisar as normas e os procedimentos relacionados a procedimentos da área;
- monitorar o progresso das metas, e objetivos da unidade/área/equipe/pessoas, por meio de indicadores disponíveis;

- ^{DS} *GSC*
- elaborar, manter atualizado e revisar as normas e os procedimentos relacionados à sua área;
 - planejar, elaborar e realizar o orçamento da sua área integrado ao Plano Plurianual da Companhia;
 - gerenciar e fiscalizar contratos de sua área, exceto aqueles de aquisição de bens e materiais, cuja competência de gestão e fiscalização seja da Coordenadoria de Suprimentos;
- ^{DS} *LPDSA*
- a área demandante será responsável pela elaboração da parte técnica do Termo de Referência que são a descrição do objeto a ser contratado, as especificações técnicas do mesmo, os quantitativos, a forma de entrega, a forma de medição para pagamento, a garantia, se for o caso, bem como outras obrigações técnicas que a área julgar necessárias incluir no edital e contrato;
- ^{DS} *MALN*
- desenvolver e implantar relatórios gerenciais relacionados à sua área;
 - exercer outras atribuições que lhes forem conferidas ou delegadas.

A estrutura da área está planejada para que a organização funcione de forma eficiente e atenda às necessidades dos serviços prestados.

A Gerência de Administração (GERAD) não poderá de forma isolada atender às necessidades da Companhia, devendo haver a sinergia entre as áreas no sentido de satisfazer estas exigências.

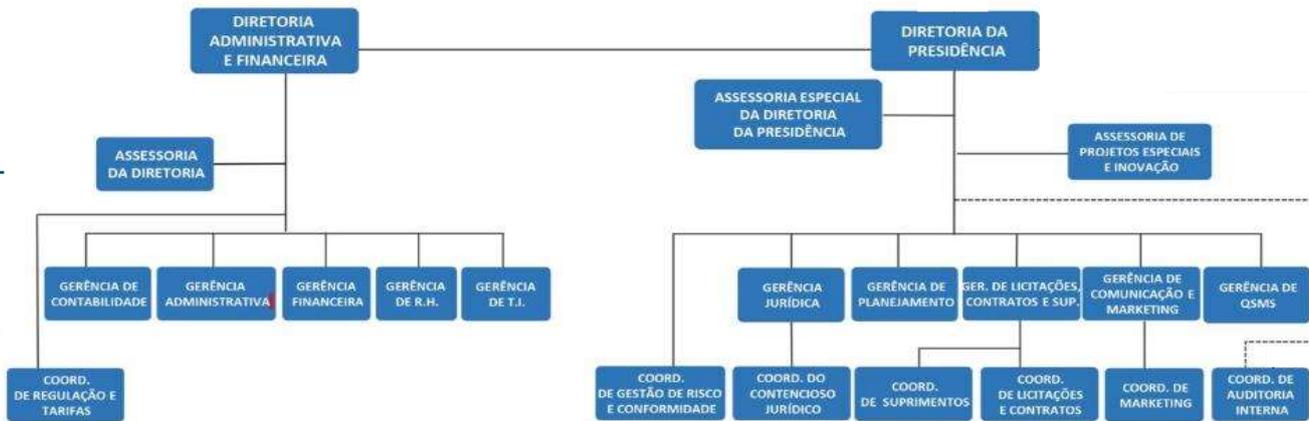
Compete à **Gerência de Tecnologia da Informação**:

- gerenciar, planejar, otimizar e organizar toda a área de Tecnologia da informação, incluindo atendimento ao usuário, hardwares, softwares, Política de Segurança de TI e o Plano de Continuidade do Negócio e orçamento de investimento e despesas da área;
- garantir a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações processadas e armazenadas da Companhia; implementando ações de segurança de informação, de acordo com a Política de Segurança da Companhia;
- organizar a aquisição, instalação, manutenção e a operação dos equipamentos e serviços de informática na Companhia, incluindo softwares;
- gerenciar o desenvolvimento de sistemas de informação e a manutenção de softwares e hardwares, diretamente ou através de contratos com empresas.

1.1. ORGANOGRAMA

Na Figura 01 - Organograma (áreas administrativas) demonstramos o organograma com as principais áreas administrativas da Companhia. Ressaltamos a importância de tê-las representadas e, principalmente, ter as funções correspondentes a estas áreas sendo plenamente executadas na empresa.

DS
 GSC
 LPDSA
 MACN
Figura 01 - Organograma (áreas administrativas)



2. REALIZAÇÕES DE 2023

No contexto nacional, a CEGÁS encontrou-se inserida, em 2023, num cenário de aumento do preço global do gás provocado pelo conflito na Ucrânia. A redução da demanda, o crescimento do PIB nacional (ainda que discreto), a inflação em patamares menores que no ano anterior, a redução no preço da gasolina, foram variáveis que, em conjunto ou isoladamente, não barraram o bom desempenho da Companhia em 2023.

Em relação à CEGÁS, o ano de 2023 foi marcado por importantes realizações, entre as quais se pode destacar:

INVESTIMENTOS

Em 2023, a Companhia investiu cerca de R\$ 4 milhões¹ na estruturação administrativa da Companhia, 94% do previsto para o ano, destinados, principalmente, à área de TI, com a aquisição datacenter backup.

O principal impacto nos investimentos foi a não realização da compra de dois veículos, em vista da estratégia de troca da frota em 2024.

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

¹ Não contempla os investimentos da área de Operação e Manutenção e os destinados à rede de distribuição.

3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS²

3.1. Investimentos Administrativos - 2024

Atualmente, a Companhia possui sede Administrativa, localizada na Avenida Washington Soares, nº 6475, bairro José de Alencar. Além dessa instalação administrativa, a CEGÁS também mantém um Almojarifado no município de Maracanaú.

Nesse sentido, a Companhia deverá investir em 2024, aproximadamente, R\$ 5,0 milhões³ na contratação ERP, aquisição de Solução de DLP/Backup, computadores e reestruturação datacenter, instalação de painéis solares, além da contratação de serviço de pavimentação do almojarifado, aquisição de prateleira, aquisição de veículos Hatch para sua frota e aquisição de persianas para a sede administrativa, consolidados conforme quadro abaixo.

Quadro 01 – Investimentos Administrativos 2024 (R\$ mil)

DESCRIÇÃO	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Total
BENS IMÓVEIS	-	91,7	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	191,7
VEÍCULOS	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	101,6	1.219,7
MOVEIS E UTENSÍLIOS	-	-	118,6	-	-	-	-	-	58,9	-	-	-	177,5
SOFTWARES	727,3	181,8	181,8	181,8	-	545,5	-	-	-	-	-	-	1.818,2
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	-	-	99,3	51,8	390,9	223,6	-	441,8	-	-	360,0	-	1.567,5
TOTAL	828,9	375,1	501,4	335,3	492,5	870,7	101,6	543,5	260,5	101,6	461,7	101,6	4.974,6

Ao longo do quinquênio, a CEGÁS projeta um investimento total de R\$ 10,9 milhões, conforme quadro abaixo:

Quadro 02 – Investimentos Administrativos 2024 a 2028

DESCRIÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
BENS IMÓVEIS	191.667	-	-	-	-	191.667
VEÍCULOS	1.219.680	-	-	-	-	1.219.680
MOVEIS E UTENSÍLIOS	177.535	-	-	-	218.083	395.618
SOFTWARES	1.818.182	181.818	181.818	181.818	181.818	2.545.455
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.567.495	1.125.677	1.125.677	1.562.041	1.125.677	6.506.568
TOTAL	4.974.559	1.307.495	1.307.495	1.743.859	1.525.578	10.858.987

² Referem-se aos Outros Investimentos da Companhia, excluídos de Operação e Manutenção, detalhados no Anexo II.

³ As aquisições que sejam para as atividades fim da companhia consideraram o desconto de ICMS, pois este não irá compor o valor do bem e poderá ser objeto de crédito, conforme decreto nº 33.327 de 30/10/2019.

DS
 GSC Ao longo do período do plano, a Companhia terá como foco a modernização e a segurança de TI, conforme pode se observar no Quadro 02 – Investimentos Administrativos 2024 a 2028.

DS
 LPDS 4. PLANO PLURIANUAL DE CUSTEIO OPERACIONAL

DS
 MACN O Custeio Operacional diz respeito aos gastos administrativos, operacionais, comerciais e tributários, detalhados a diante, necessários para a manutenção e operacionalização das atividades das mais diversas áreas, buscando o pleno funcionamento da Companhia.

4.1. Custeio Operacional - 2024 a 2028

Os quadros a seguir consolidam os gastos previstos para o período de 2024 a 2028, bem como detalham os custos mensais para o ano 2024, previstos em R\$ 51,5 milhões⁴.

Quadro 03 – Custeio Operacional 2024 (R\$ mil)

DESCRIÇÃO	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	2024
Recursos Humanos	1.973	1.938	1.938	1.996	2.004	2.023	2.082	2.144	2.150	2.170	2.169	3.708	26.295
Treinamento	16	19	14	10	16	16	23	23	36	21	25	49	268
Materiais	106	90	98	90	90	90	106	140	374	140	90	90	1.505
Marketing	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	1.541
Conversão de clientes	150	-	-	163	-	-	163	-	163	-	-	163	800
Terceirização	910	861	997	1.038	999	1.011	1.699	1.082	1.319	958	948	843	12.665
Aluguel	49	49	49	49	49	49	49	49	49	50	50	50	591
Despesas Gerais	194	213	202	198	209	203	193	199	212	223	204	274	2.525
Seguros	59	59	59	59	60	60	60	60	60	62	62	62	723
Subtotal	3.586	3.357	3.486	3.731	3.556	3.582	4.503	3.825	4.491	3.752	3.678	5.367	46.913
Despesas tributárias	344	331	353	342	317	331	329	330	331	330	919	351	4.608
Total	3.930	3.688	3.839	4.073	3.873	3.912	4.832	4.155	4.822	4.082	4.597	5.718	51.522

Quadro 04 – Custeio Operacional 2024 a 2028 (R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Recursos Humanos	26.295	28.670	30.389	32.552	34.027
Treinamento	268	279	290	301	312
Materiais	1.505	1.486	1.505	1.609	1.716
Marketing	1.541	1.669	1.737	1.797	1.865
Conversão de clientes	800	832	864	897	930
Terceirização	12.665	13.018	11.840	12.478	15.607
Aluguel	591	462	480	498	516
Despesas Gerais	2.525	2.567	2.670	2.788	2.914
Seguros	723	763	793	823	853
Subtotal	46.913	49.746	50.567	53.741	58.741
Despesas tributárias	4.608	4.799	5.118	4.431	4.693
Total	51.522	54.545	55.684	58.172	63.434

⁴ Incluído o custeio da Operação e Manutenção.

^{DS} A seguir discriminamos os gastos contemplados em cada um dos tipos de despesas.

- ^{DS} *GSC*
- a) Recursos Humanos:** todos os valores orçados foram lançados tomando como base a equipe atual, acrescido da perspectiva de aumento futuro do quadro de pessoal em 2024, juntamente com as disposições do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor e as projeções de seu crescimento futuro, contemplando honorários de Diretores e remuneração de Conselheiros; despesas referentes ao reembolso da remuneração de diretores cedidos; despesas com salários de todos os empregados (exceto da área de engenharia) e verbas integrantes da remuneração, a exemplo de adicionais de periculosidade; encargos e benefícios sociais.
- ^{DS} *LPDSA*
- ^{DS} *MALCN*
- b) Treinamentos:** foram orçadas as despesas com treinamentos (cursos e seminários) com base nos principais gaps de competências técnicas e comportamentais apontadas pelas áreas, considerando a divisão pelos seguintes grupos de custos: Operação e Manutenção, Administrativo/Engenharia e Comercial. As despesas com diárias em viagens para treinamento e valores de deslocamento para aeroportos, foram orçadas tomando como base os valores praticados pelo Decreto específico do Estado do Ceará, além de outras despesas realizadas a serviço, quando da impossibilidade de faturamento direto para a Companhia (ex.: locação de automóveis, alimentação com visitantes etc.); foram orçadas ainda despesas com passagens aéreas em deslocamentos de viagens para treinamentos.
- c) Materiais:** foram previstos custos associados à compra de bens tangíveis que serão utilizados no processo operacional da empresa, além dos de atividades administrativas (suprimento de informática, materiais de conservação e limpeza e expediente, materiais de saúde, odorantes, materiais diversos e materiais de segurança). Os valores foram estimados com base no consumo histórico da Companhia, levando em consideração também as atualizações a partir dos índices projetados de inflação e necessidade de ampliação do consumo.
- d) Marketing:** foram orçados nesta rubrica os gastos relativos às ações de marketing institucional e comercial planejadas para o período de 2024 a 2028 (publicidade, entretenimento e eventos institucionais, endomarketing, doação e patrocínio, patrocínios dedutíveis).
- e) Serviços de terceiros:** considera as despesas de serviços de terceiros ou externos na realização de atividades ou funções que não fazem parte das operações centrais da empresa, com reajuste de preços conforme cláusulas contratuais e mediante projeção de valores de mercado (serviços de Manutenção, vigilância, consultorias diversas, serviços terceirizados, serviços de TI, serviços de arquivamento, outros serviços de terceiros, serviços de Auditoria, despesas bancárias e manutenção de software).
- f) Conversão de clientes:** despesa destinada ao incentivo ao segmento automotivo e ao segmento residencial com construção de ramal interno.
- g) Aluguéis:** Previsto aqui os custos associados ao aluguel de bens móveis e imóveis (imóveis, máquinas e equipamentos e veículos).
- h) Despesas gerais:** foram orçadas ainda outras despesas relacionadas à operação, manutenção e administração geral da Companhia (diárias para reuniões, passagens para reuniões, combustíveis e

^{DS}
GSC manutenção, assinaturas, publicações e editais, correios e malotes, sindicatos e associações de classes, consulta cadastral, bens de pequeno valor, licenças de softwares, dentre outras despesas).

- i) **Seguros:** Foram orçadas também despesas com contratação de apólices de seguros para a proteção da empresa, seus bens e administradores contra diferentes riscos e perdas (seguro de veículos próprios alocados na área comercial e na área administrativa; seguro D&O Directors and Officers para proteção dos administradores; seguro de máquinas e equipamentos alocadas na área administrativa; seguro das sedes administrativas; Seguro dos Administradores)

^{DS}
MAGN

5. META

- Unidade Administrativa estruturada.

6. REFERÊNCIAS

- Relatórios internos;
- Orçamento aprovado pelo Conselho de Administração;
- Plano Plurianual de Negócios e de Estratégias da CEGÁS – 2024 a 2028.

DS

GSC

DS

LPDSA

DS

MALN

ANEXO II - PLANO DE EXPANSÃO

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

DS
GSC

Apresentamos o Plano de Expansão para a rede de distribuição de gás canalizado da CEGÁS, atendendo a vários segmentos de mercado, como também para melhorias operacionais e de confiabilidade da rede. O estudo contempla projetos de desenvolvimento e investimentos das redes de distribuição de forma a assegurar a capacidade de atendimento na rede para a distribuição de gás natural, com níveis adequados de qualidade de serviço e de segurança, no âmbito do mercado da CEGÁS.

DS
MAGN

1. REALIZAÇÕES 2023

A execução do plano de expansão foi afetada pelo adiamento do projeto CRAJUBAR devido a entraves na negociação com fornecedores para fornecimento de gás natural e contratação de cliente âncora. Entretanto, foi traçado um plano de ação com propósito de minimizar os impactos e garantir o crescimento da rede de gasodutos tendo com estratégia a antecipação de projetos, como os de saturação da rede. Dessa forma, a realização da expansão da rede de distribuição alcançou cerca de 78% do previsto.

A Companhia apresentou ainda dificuldade na captação de novos clientes no segmento de varejo, encerrando o ano com 29.342 unidades consumidoras.

Em 2024, projeta-se um acréscimo de 43,8 km da rede da Companhia, tendo boa maturidade em todos os projetos contemplados no planejamento para realização no período, além da meta de incremento de quase 5 mil usuários.

2. DESCRIÇÃO DA MALHA DE GASODUTOS – EXPANSÃO E SUPORTE 2024 A 2028

2.1. Materiais empregados

No plano de expansão da Companhia, a CEGÁS utiliza tubulações de polietileno de alta densidade (PEAD) como material dos gasodutos de expansão nas regiões urbanas e para as ligações os usuários dos segmentos residencial e comercial, prioritariamente.

Já as linhas-tronco e os ramais de ligações de usuários dos segmentos industrial e automotivo (postos de GNV) são construídas em aço carbono, pois são linhas que suportam maiores pressões e distribuem maiores volumes.

Os projetos de expansão da rede da CEGÁS para o período de 2024 a 2029 são divididos por tipo de material empregados na construção, sendo assim distribuídos:

2.1.1 Redes em Polietileno de Alta Densidade – PEAD

GSC

No horizonte do planejamento plurianual 2024-2028, os projetos previstos para serem realizados em PEAD, equivalem a um comprimento total de 257.016 m divididos em:

DS

LPDSA

a) **Ligação de Clientes no Varejo:** trata-se das ligações dos ramais de usuários em PEAD DN 32 mm, onde estão previstos os lançamentos de 4.835 m, além das instalações dos equipamentos de regulação e medição do gás (CRM) e a construção dos abrigos para estes equipamentos;

DS

MACN

b) **Expansões dos Polígonos de Saturação:** trata-se das expansões da rede em PEAD DN 63 mm e DN 90 mm, para a saturação de bairros e ruas que possuem concentrações de usuários potenciais dos segmentos Comercial e Residencial, onde estão previstos os lançamentos de 115.200 m;

c) **Projetos de Rede Isolada:** trata-se dos projetos de rede a serem construídos em municípios não conectados com a rede estruturante da CEGÁS. Estão previstos os projetos do CRAJUBAR no perímetro urbano, que compreende os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, onde serão lançados 34.800 m em PEAD DN 110, 90 e 63 mm; o projeto de Cumbuco com lançamento de 5.253 m de PEAD DN 90 mm; o projeto de Quixeré com lançamento de 6.980 m de PEAD DN 90 mm; projeto Canoa Quebrada, com rede em PEAD de 63mm alimentada por GNL e medindo 4.980 m que atenderá os resorts no entorno da praia, e o projeto de Sobral com lançamento de 6.230 m de PEAD DN 90 mm;

d) Outros Projetos:

- i. Expansão Pecém: rede em PEAD de 90mm medindo 16.553 m destinada a alimentação de diversos clientes comerciais e industriais situados na região do porto do Pecém;
- ii. Porto das Dunas: rede em PEAD de 90mm medindo 18.858 m de extensão que alimentará o Beach Park e demais clientes residenciais e resorts da região;
- iii. Interligação Fortaleza Caucaia: rede em PEAD de 90mm medindo 9.980 m derivando da rede de Fortaleza e seguindo para a Caucaia que dará suporte de vazão e alimentando os clientes comerciais e industriais ao longo do traçado;
- iv. Expansão Guaiuba (Mecesa) com 9.224 m e Guaiúba II com 7.948 m: rede única em PEAD de 90mm derivada da rede de aço que alimenta o cliente Posto Timbó e que alimentará os clientes industriais metalúrgicos da Pacatuba e o polo químico da região da Guaiúba;
- v. Expansão Maranguape: rede em PEAD de 90mm derivada da rede existente do Maracanau medindo 15.675 m de extensão que alimentará os clientes industriais da região;
- vi. Hidrogênio verde com 400 m e GNR Coco (100 m): projetos pilotos de produção de hidrogênio e de biometano através da fibra do coco.

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/07/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

2.1.2 Redes em Aço Carbono

No horizonte do planejamento plurianual 2024-2028, os projetos previstos para serem realizados em aço carbono equivalem a um comprimento total de 68.055 m.

Os projetos são divididos em:

a) Ligação de Grandes Clientes: trata-se das ligações dos ramais de usuários do segmento Industrial e Automotivo (postos de GNV), onde estão previstos os lançamentos de 2.580 m, bem como as instalações dos equipamentos de regulagem e medição do gás (CRM) e a construção dos abrigos para estes equipamentos;

b) Obras de Expansão: trata-se das obras estruturantes para ampliação da malha de gasodutos da CEGÁS, visando o acréscimo de volumes e interiorização do gás, onde estão previstos os lançamentos de 47.000 m;

c) Obras de Suporte: trata-se das obras necessárias para garantir a integridade da rede e das melhorias na logística de distribuição do gás, incluindo reformas de Pontos de Entregas, substituição de trechos de dutos danificados ou obsoletos, lançamento de dutos para fechamento de anéis e troca de equipamentos na rede. Estão previstos os lançamentos de 18.475 m.

2.2. Tecnologia de Lançamento dos Gasodutos

A principal metodologia de lançamento desses gasodutos é o método não-destrutivo (MND) que tem como objetivo evitar a abertura de valas ao longo da extensão do pavimento onde será implementada a tubulação. Nesse tipo de lançamento, é realizada uma intervenção do pavimento de pequenas aberturas, espaçadas que variam comumente de 100 m a 300 m (início e fim de lançamento), necessárias para a inserção e afloramento das tubulações no subsolo.

Para alcançar a profundidade necessária, uma máquina de furo direcional realiza a abertura do pavimento e o lançamento dessas tubulações, onde a profundidade desejada, através de equipamentos de georreferenciamento que servem como guia para que a máquina siga o traçado projetado.

Essa metodologia reduz o impacto no trânsito local, reduzindo as paralisações e interdições nas vias públicas, além de se caracterizar como um método rápido e eficaz de lançamento de dutos, onde é possível precisar o exato local de assentamento dos tubos, a fim de se evitar interferências com dutos e ativos de terceiros.

DS **Figura 01 – Esquemático de lançamento de tubulação por Método Não Destrutivo**



3. INVESTIMENTOS NA EXPANSÃO DE GASODUTOS

O investimento projetado e orçado para atender esta expansão é de R\$ 230,3 milhões¹, sendo R\$ 40,0 milhões previstos em 2024 e o restante a ser realizado ao longo do quinquênio, contemplado no planejamento plurianual de 2024 a 2028.

Os quadros 01 e 02 apresentam, respectivamente, os investimentos previstos na rede gasoduto (excluídos os investimentos destinados à operação), mensalmente, para o ano de 2024 e sua evolução no período em questão.

Quadro 01 – Resumo dos Investimentos Mensais na Expansão da Rede Previstos em 2024 (R\$mil)

INVESTIMENTOS	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	2024
Obras em andamento	115	165	265	1.065	1.297	1.465	2.839	3.124	2.481	5.752	6.270	6.420	31.259
Bens para incorporação na rede	-	-	-	-	-	-	-	-	136	-	-	-	136
Suporte	-	-	-	-	-	250	500	870	850	700	500	200	3.870
Gastos de engenharia	386	381	379	390	391	391	396	398	398	402	402	424	4.739
TOTAL	501	546	644	1.455	1.688	2.106	3.735	4.392	3.866	6.854	7.172	7.045	40.004

Quadro 02 – Resumo dos Investimentos na Expansão da Rede entre 2024 e 2028 (R\$ mil)

INVESTIMENTOS	2024	2025	2026	2027	2028
Obras em andamento	31.259	28.935	37.829	41.952	35.372
Bens para incorporação na rede	136	-	156	-	-
Suporte	3.870	2.400	5.850	7.233	9.250
Gastos de engenharia	4.739	4.982	5.209	5.443	5.677
TOTAL	40.004	36.318	49.044	54.628	50.299

¹Valores com descontos.

DS **4. PRINCIPAIS PROJETOS PREVISTOS ENTRE 2024 E 2029**

GSC

DS **4.1. Projeto de Suporte em Aço**

LPDSA

4.1.1 Projeto de Interligação Caucaia x Pecém

DS Projeto de Suporte para Regularização das Pressões na Rede da CEGÁS, interligando os gasodutos da **MALC** ETC Caucaia à rede do Pecém (aço DN 8”).



Interligação Caucaia x Pecém	
Incremento de clientes	-
Incremento de volume	-
Rede	9,9 km
Investimento	R\$ 12,3 milhões

Impacto Estratégico:

- Garantia da segurança operacional da rede da CEGÁS, reforçando as pressões e vazões dos gasodutos localizados em Caucaia e Pecém, visando a otimização da distribuição de volumes e equalização de pressões.

4.1.2 Projeto de Suporte – Anel Posto Sul

Projeto de Suporte para Regularização das Pressões na Rede da CEGÁS, interligando os gasodutos da Av. Washington Soares à BR-116 (aço DN 4”).



Suporte – Anel Posto Sul	
Incremento de clientes	-
Incremento de volume	-
Rede	3,0 km
Investimento	R\$ 1,7 milhões

Documento assinado eletronicamente por DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

DS **Impacto Estratégico:**

GSC

- Garantia da segurança operacional da rede da CEGÁS, reforçando as pressões e vazões do gasoduto localizado na BR-116 e que atualmente apresenta problemas operacionais, visando a otimização da distribuição de volumes e equalização de pressões.

LPDSA

DS **4.1.3 Projeto de Suporte – ETC José de Alencar**

MACN

Projeto para regularização dos gasodutos e ativos, destinados ao suprimento da TERMOFORTALEZA.



Suporte – ETC José de Alencar

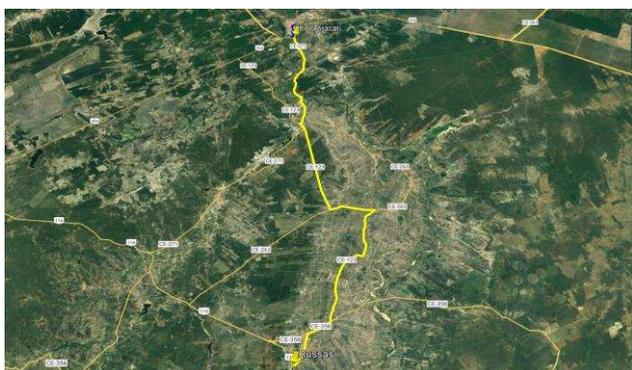
Incremento de clientes	-
Incremento de volume	-
Rede	1,3 km
Investimento	R\$ 6,1 milhões

Impacto Estratégico:

- Regularização, perante as agências ARCE e ANP, dos gasodutos e ativos que compõem o sistema de distribuição de gás.

4.1.4 Projeto de Expansão – Russas

Projeto de Expansão em aço DN10" para atendimento das indústrias que irão se instalar ao longo do traçado do gasoduto. Esse empreendimento refere-se a fase 01 que levará uma rede de gás do município de Aracati até Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.



Expansão – Russas*

Incremento de clientes	n/a
Incremento de volume	n/a
Rede	62 km
Investimento	R\$ 58,6 milhões

*Informações do período: 2024 a 2029.

DS
 GSC
Impacto Estratégico:

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da CEGÁS.

DS
 LPDSA

4.2. Projeto de Suporte em PEAD

DS
 MLCM
4.2.1 Projeto Interligação Fortaleza x Caucaia

Projeto de interligação em PEAD 110mm para atendimento os clientes comerciais que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região de Fortaleza e zona metropolitana como da Caucaia.



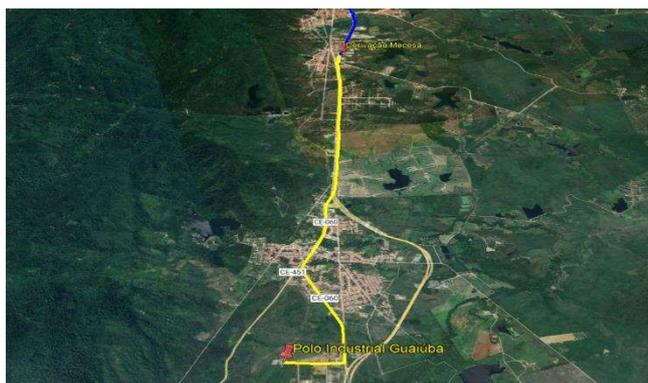
Interligação – Fortaleza x Caucaia	
Incremento de clientes	n/a
Incremento de volume	n/a
Rede	10,0 km
Investimento	R\$ 2,2 milhões

Impacto Estratégico:

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de expansão de rede da CEGÁS e suporte da rede de Caucaia prevenindo quedas de pressão.

4.2.2 Projeto de Expansão – Guaiúba II

Projeto de Expansão em PEAD 63mm para atendimento das indústrias que irão se instalar no Polo Químico do município de Guaiúba.



Expansão – Município de Guaiúba II	
Incremento de clientes	28
Incremento de volume	12,6 mil m ³ /dia
Rede	7,9 km
Investimento	R\$ 1,6 milhões

DS **Impacto Estratégico:**

GSC

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da CEGÁS.

DS

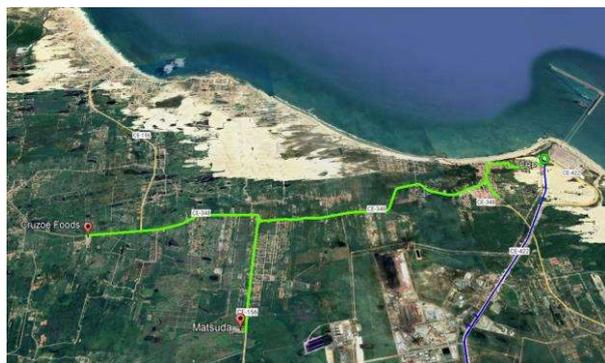
LPDSA

4.2.3 Projeto de Expansão – Pecém

DS

MCCN

Projeto de Expansão em PEAD 90mm e 63mm para atendimento os clientes indústrias que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região do Pecém.



Expansão – Pecém	
Incremento de clientes	02
Incremento de volume	2,1 mil m ³ /dia
Rede	16,6 km
Investimento	R\$ 4,1 milhões

Impacto estratégico:

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da CEGÁS.

4.2.4 Projeto de Expansão – Porto das Dunas

Projeto de Expansão em PEAD 90mm e 63mm para atendimento os clientes comerciais e residenciais que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região do Porto das Dunas.



Expansão – Porto das Dunas	
Incremento de clientes	5,0 mil U.H. e 01 U.C.
Incremento de volume	4,3 mil m ³ /dia
Rede	18,9 km
Investimento	R\$ 2,4 milhões

DS
 GSC
Impacto estratégico:

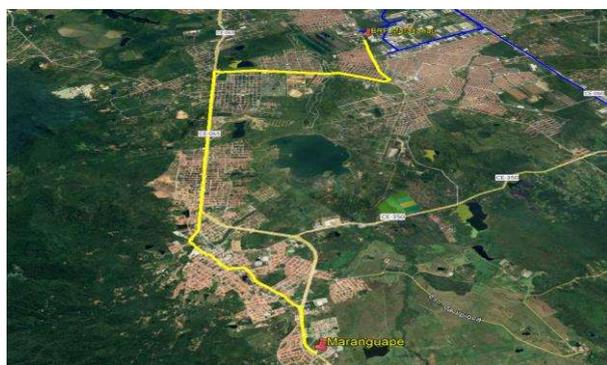
- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da CEGÁS.

DS
 LPDSA

4.2.5 Projeto de Expansão Maranguape

DS

MALC
 Projeto de Expansão em PEAD 90mm e 63mm para atendimento os clientes comerciais e industriais que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região de Fortaleza e zona metropolitana como de Maranguape.



Expansão – Maranguape	
Incremento de clientes	5
Incremento de volume	5,7 mil m ³ /dia
Rede	15,7 km
Investimento	R\$ 3,6 milhões

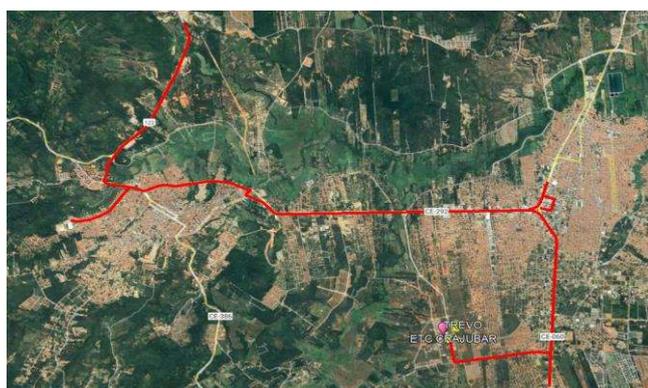
Impacto estratégico:

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da rede da CEGÁS.

4.3. Projeto de Expansão com Redes Isoladas em PEAD

4.3.1 Projeto de Expansão CRAJUBAR

Projeto de Rede Isolada em PEAD DN 110 mm, 90mm e 63mm para atendimento da Região do CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha).



Expansão - CRAJUBAR	
Incremento de clientes	7
Incremento de volume	29 mil m ³ /dia
Rede	34,8 km
Investimento	R\$ 7,1 milhões

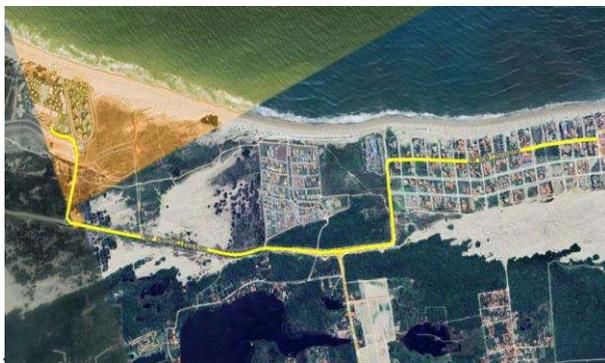
^{DS}
 GSC
Impacto Estratégico

- Cliente Âncora: Trevo Drywall;

^{DS}
 LPDSa
 - Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da CEGÁS.

^{DS}
 MACN
4.3.2 Projeto de Expansão – Cumbuco

Projeto de Expansão em PEAD 90mm e 63mm com estação de regaseificação para atendimento os clientes comerciais que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região do Cumbuco.



Expansão – Cumbuco	
Incremento de clientes	1,0 mil U.H.
Incremento de volume	1,3 mil m ³ /dia
Rede	5,3 km
Investimento	R\$ 1,4 milhões

Impacto estratégico:

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da CEGÁS.

4.3.3 Projeto de Expansão – Canoa Quebrada

Projeto de Expansão em PEAD 90mm e 63mm com estação de regaseificação para atendimento os clientes comerciais que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região do Canoa Quebrada.



Expansão – Canoa Quebrada	
Incremento de clientes	200 U.H.
Incremento de volume	50
Rede	5,0
Investimento	R\$ 1,8 milhões

Impacto estratégico:

GSC

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da CEGÁS.

DS

LPDSA

4.3.4 Projeto de Expansão Quixeré

DS

MACN

Projeto de Expansão em PEAD 63mm para atendimento os clientes comerciais e industriais que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região de Quixeré.



Expansão – Quixeré	
Incremento de clientes	01
Incremento inicial de volume	11,0 mil m ³ /dia
Rede	7,0
Investimento	R\$ 2,1 milhões

Impacto estratégico:

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da rede da CEGÁS.

4.3.5 Projeto de Expansão Sobral

Projeto de Expansão em PEAD 63mm para atendimento os clientes comerciais e industriais que se encontram instalados ao longo do traçado do gasoduto na região de Sobral.



Expansão – Sobral	
Incremento de clientes	8
Incremento inicial de volume	17,5 mil m ³ /dia
Rede	6,2 km
Investimento	R\$ 2,1 milhões

DS **Impacto estratégico:**

GSC

- Expansão do consumo de gás para regiões não atendidas por gasodutos, contribuindo com os planos de interiorização da rede da CEGÁS.

DS

LPDSA

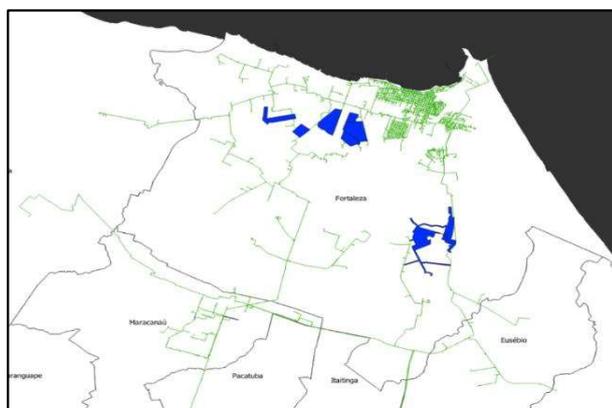
4.4. Projeto de Saturação de Rede

DS

MCCN

4.4.1 Projeto de Expansão – Polígono de Saturação I

Projeto de Expansão de Redes de PEAD DN 90 e 63 mm para atendimento aos usuários do segmento Residencial e Comercial da Região Metropolitana de Fortaleza/CE.



Saturação – Polígono I*	
Incremento de clientes	n/a
Incremento de volume	n/a
Rede	88,2 km
Investimento	R\$ 32,8 milhões

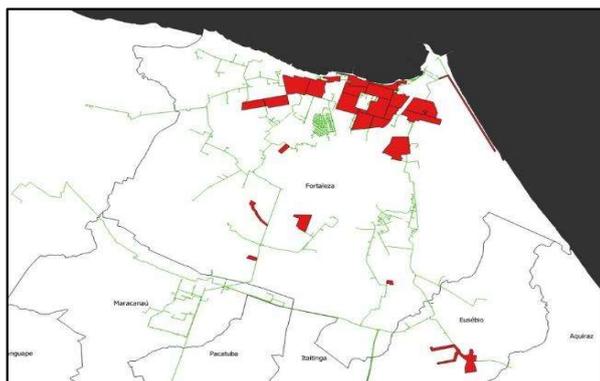
*Informações do período: 2024 a 2029.

Impacto Estratégico:

- Expansão da Malha de Saturação na Região Metropolitana de Fortaleza, com foco nos segmentos Comercial e Residencial.

4.4.2 Projeto de Expansão – Polígono de Saturação II

Projeto de expansão de redes de PEAD DN 90 e 63 mm para atendimento aos usuários dos segmentos Residencial e Comercial da Região Metropolitana de Fortaleza/CE.



Saturação – Polígono II**	
Incremento de clientes	n/a
Incremento de volume	n/a
Rede	54,5 km
Investimento	R\$ 37,7 milhões

**Informações do período: 2024 a 2029.

^{DS} **Impacto Estratégico:**

GSC

- Expansão da Malha de Saturação na Região Metropolitana de Fortaleza, com foco nos segmentos Comercial e Residencial;

^{DS}

LPDSA

- Ampliação da rede nos municípios de Fortaleza e Eusébio.

^{DS}

MACN

5. CONSOLIDAÇÃO DE CLIENTES

A planilha abaixo apresenta o detalhamento da evolução da carteira de usuários da Companhia, considerando o período do próximo quinquênio de 2024 a 2028, baseado em estudos internos e de pesquisas externas de mercado.

A expansão da rede vai propiciar à população dos bairros a possibilidade de se aderir facilmente e rapidamente ao gás natural canalizado, quais sejam:

Quadro 03 – Evolução no número de usuários

SEGMENTOS	2024	2025	2026	2027	2028
Residencial	33.325	41.825	49.825	57.325	64.325
Industrial	146	167	186	232	273
Comercial	845	1.021	1.241	1.426	1.616
Automotivo	65	69	73	76	83
Mercado Livre	1	1	5	6	6
TOTAL	34.382	43.083	51.330	59.065	66.303

Como se pode inferir do quadro acima, o crescimento do número de clientes do mercado não térmico será preponderantemente oriundo da expansão da rede de baixa pressão para atendimento aos segmentos Residencial e Comercial, além das adesões de clientes dos segmentos Industrial e Automotivo.

6. CONSOLIDAÇÃO DE VOLUMES

Baseado nas médias históricas de consumo de clientes comerciais e de clientes residenciais, como também considerando o volume contratado/potencial de clientes dos segmentos industrial e automotivo, temos a seguinte projeção da evolução da demanda de gás:

DS
 GSC
Quadro 04 – Volume de vendas previsto

Volumes (m³/dia)	2024	2025	2026	2027	2028
Industrial	332.910	376.513	347.292	193.706	236.932
Automotivo	155.429	170.067	180.934	191.944	207.006
Comercial	15.802	20.913	23.380	25.934	28.399
Residencial	7.698	9.384	11.438	13.368	15.182
Total Convencional	511.838	576.876	563.045	424.951	487.519
Térmico	-	-	-	-	-
Clientes Livres	80.012	80.003	139.768	352.023	358.071
Total	591.850	656.879	702.813	776.974	845.589

Até o final de 2028, a CEGÁS prevê um incremento de volume de mais de 274,7 mil m³/dia de gás natural, entre usuários cativos e livres não térmicos, que somado ao volume de 2023 (previsto, em MPA, para 570,9 mil m³/dia) alcança um montante equivalente de 845,6 mil m³/dia de gás natural.

Para o ano de 2024, o volume mensal orçado está distribuído da seguinte forma:

DS
 MACN
Quadro 05 – Volume de vendas previsto para 2024

MERCADO CATIVO													TOTAL 2024
Supridor	jan/24	fev/24	mar/24	abri/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	
Industrial	322.677	320.337	323.904	315.254	329.557	337.050	345.178	352.579	343.331	343.907	346.828	313.851	332.910
Automotivo	150.636	155.643	152.869	153.880	157.062	155.845	155.467	155.220	154.403	155.941	157.077	161.101	155.429
Comercial	14.133	16.210	12.353	15.118	13.912	14.452	16.095	16.113	15.701	16.389	16.742	15.537	15.221
Residencial	7.150	8.098	6.869	7.888	6.902	7.200	7.958	8.035	7.997	8.305	8.333	7.682	7.698
Setor Público	587	625	570	588	609	587	605	582	580	567	580	494	581
Térmico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total com Térmica	495.184	500.913	496.566	492.729	508.041	515.134	525.302	532.529	522.013	525.108	529.560	498.665	511.838
Total sem Térmica	495.184	500.913	496.566	492.729	508.041	515.134	525.302	532.529	522.013	525.108	529.560	498.665	511.838
MERCADO LIVRE													
Segmento													
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autoprodutor	87.762	83.244	77.289	64.740	82.406	76.930	81.338	75.375	85.591	83.797	82.032	79.496	80.012
Térmico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	87.762	83.244	77.289	64.740	82.406	76.930	81.338	75.375	85.591	83.797	82.032	79.496	80.012

7. METAS

Durante o período de 2024 a 2028, a distribuição de gás natural no Ceará e a expansão da rede de gasodutos da CEGÁS serão norteados pelas metas descritas abaixo.

A expansão deverá ser ordenada e sustentável, utilizando capital próprio para a realização da grande maioria de seus investimentos, levando a uma maior contribuição para o desenvolvimento energético do estado do Ceará.

- ✓ **Satisfazer as demandas e aumentar o número de usuários** – são cinco segmentos de atuação – industrial, autoprodução, veicular, residencial e comercial. Para todos, o mesmo objetivo.

^{DS}
 GSC continuidade no fornecimento e serviço de alta qualidade. A previsão é de um incremento de usuários de 126% em nossa carteira ao longo do próximo quinquênio;

^{DS}
 LPDSA ✓ **Garantir e ampliar o fornecimento** – a CEGÁS deverá suprir as demandas atuais e futuras, assegurando um fornecimento contínuo e com qualidade aos seus usuários;

^{DS}
 MACN ✓ **Ampliar a matriz de distribuição de Gás Natural Renovável (GNR)** – alinhada com o conceito de sustentabilidade ambiental, a CEGÁS almeja crescer em até 50 mil m³/dia a distribuição de biometano em sua matriz, contribuindo para a redução de emissões de carbono na atmosfera. Para tanto, está previsto a implantação de um projeto de aproveitamento dos gases oriundo da decomposição da biomassa de coco, produzidos na região do Pecém e municípios vizinhos;

✓ **Prover a infraestrutura necessária às operações da companhia** – a rede de gasodutos da CEGÁS deverá expandir em 325,1 km.

Nos quadros 06 e 07, estão descritas as metas de expansão de quilômetros de rede mês a mês para 2024 e anual para os próximos 5 anos, respectivamente:

Quadro 06 – Meta de expansão da rede em 2024 (Km)

CONSTRUÇÃO DE REDE (KM)	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	2024
PEAD/PA-12	0,0	0,0	0,1	0,1	4,9	3,1	3,1	3,1	6,7	6,7	6,9	5,5	39,8
AÇO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	1,7	1,7	0,2	0,0	4,0
TOTAL	0,0	0,0	0,1	0,1	5,0	3,2	3,2	3,1	8,4	8,4	7,1	5,5	43,8

Quadro 07 – Meta de expansão da rede 2024 a 2028 (Km)

CONSTRUÇÃO DE REDE (KM)	2024	2025	2026	2027	2028
PEAD/PA-12	39,8	64,7	37,9	56,3	58,3
AÇO	4,0	0,8	28,3	20,1	15,0
TOTAL	43,8	65,5	66,2	76,4	73,2

DS

GSC

DS

LPDSA

DS

MACN

ANEXO III - PLANO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

^{DS} *GSC* O presente documento consolida o Plano Quinquenal da Área Operacional da Companhia de Gás do Ceará, com suas diretrizes para cumprimento da sua missão institucional de exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado no estado do Ceará, para o período de 2024 a 2029.

^{DS} *LPDS* É dentro desse escopo que a CEGÁS tem como Missão: Distribuir gás natural, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

^{DS} *MAN* Este Plano visa, assim, demonstrar os investimentos e o custeio operacional da Área de Operação e Manutenção previstos para o período acima mencionado.

1. REALIZAÇÕES DE 2023

Em 2023, a Gerência de Operação de Manutenção (GEOPM) teve seu foco voltado para as atividades de manutenção e operação da rede. Sendo assim, o setor não teve como objetivo a realização de investimentos.

Destacamos o seguinte portfólio de atividades, representando o melhor de nossas realizações:

1. Realizado investimento de, aproximadamente, R\$ 5,8 milhões, destacando-se a aquisição de registradores de volume; a revitalização de caixas de válvulas e a aquisição de cromatógrafo para componentes sulfurosos.
2. Executado 95,45% do plano de manutenção, dentro do prazo. Das 2.133 atividades planejadas, 2.036 foram realizadas dentro do tempo estipulado.
3. Redução de, aproximadamente, 23,5% do custo operacional da GEOPM, representando uma economia de cerca de R\$ 1,0 milhão.
4. 50 usuários com estação convertida de CRM para CM, o que representará uma redução significativa no custo operacional (de manutenção) nos próximos anos.
5. Elaboração de matriz de confiabilidade para CRMs de grandes consumidores.
6. Elaboração de procedimento de classificação e tratamento de vazamentos.
7. Automatização de 100% do volume nas ETCs, com aquisição de dados de forma remota e instalação de painéis solares.
8. Instalação de painéis solares em 25 grandes clientes.
9. Garantida a confiabilidade de 100% dos medidores em operação, pois estão com a calibração em dia, o que totaliza 1.285 unidades.

^{DS} **2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS OPERACIONAIS**

GSC

2.1. Planejamento de ordens serviço (inspeções e manutenção preventiva)

^{DS}

LPDSB

O planejamento de execução das atividades para 2024 somam 2.239 ordens de serviços, dispostas da seguinte forma:

^{DS}

MACN

a) Atividades de monitoramento do sistema:

Plano de monitoramento	Quantitativo
Medição de Concentração de Odorante no Gás (COG)	76
Coleta de pressão das ERPs	396

b) Plano de manutenção preventiva dos equipamentos:

Plano para ETCs	Quantitativo
Inspeção quinzenal	168
Inspeção mensal	84
Inspeção trimestral	24
Inspeção semestral	4

Plano para CRMs	Quantitativo
Inspeção trimestral	190
Inspeção semestral	189
Inspeção anual	130
Inspeção trienal	4
Inspeção em painéis solares	7
Inspeção em SPDA	7

Plano para sistema de proteção catódica	Quantitativo
Inspeções em drenagem	96
Inspeções de retificadores	168
Leitura de tensão em PTE	132

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

DS
GSC

Plano para caixas de válvula	Quantitativo
Inspeção em caixas de criticidade alta	264
Inspeção em caixas de criticidade média	26
Inspeção em caixas de criticidade baixa	39

DS
LPDSA

Plano para ERPs	Quantitativo
Inspeção trimestral	54
Inspeção semestral	72
Inspeção trienal	18

DS
MACN

Plano para ERPs	Quantitativo
Inspeção trimestral	54
Inspeção semestral	72
Inspeção trienal	18

2.2. Investimentos Operacionais – 2024 a 2028

A previsão dos investimentos, na área operacional, a serem realizados ao longo do horizonte do Plano (2024 a 2028) é da ordem de R\$ 10,7 milhões, distribuídos anualmente conforme demonstrado no quadro 01.

Quadro 01 – Investimentos Operacionais - 2024 a 2028

DESCRIÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Aquisição de Registradores históricos de volume e pressão	150.000	100.000	100.000	100.000	100.000	550.000
Implantação sistema SCADA - Supervisório	75.000	75.000	70.000	70.000	90.000	380.000
Aquisição de Medidores	350.000	350.000	500.000	500.000	480.000	2.180.000
Monitoramento Remoto dos Retificadores (Telemetria)	30.000	30.000	40.000	50.000	50.000	200.000
Aquisição Retificador de Corrente CA e CC	45.000	45.000	55.000	55.000	55.000	255.000
Ferramentas e Equipamentos para Manutenção	45.000	100.000	100.000	85.000	90.000	420.000
Aquisição de Painéis Solares p/ Alimentação de PTZs	50.000	100.000	85.000	10.000	55.000	300.000
Revitalização de caixas	1.000.000	600.000	1.000.000	500.000	500.000	3.600.000
Melhoria de estações	85.000	35.000	48.000	100.000	85.000	353.000
Aquisição de eletrocorretor (PTZ)	500.000	350.000	500.000	500.000	380.000	2.230.000
Aquisição de válvulas e materiais de rede	250.000	280.000	150.000	150.000	-	830.000
TOTAL	2.580.000	2.065.000	2.648.000	2.120.000	1.885.000	11.298.000
DESCONTO ESTIMADO DE ICMS	- 131.818	- 125.909	- 140.455	- 133.182	- 113.182	- 644.545
TOTAL - DESCONTO ICMS	2.448.182	1.939.091	2.507.545	1.986.818	1.771.818	10.653.455

DS O quadro 02 especifica os investimentos distribuídos mensalmente para o ano de 2024 (valores em GSC milhares):

DS **Quadro 02 – Investimentos Operacionais de 2024 (R\$ mil)**

LPDS

DESCRIÇÃO	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Total
Aquisição de Registradores históricos de volume e pressão	-	-	-	-	-	-	-	-	150,0	-	-	-	150,0
Implantação sistema SCADA - Supervisório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75,0	-	-	75,0
Aquisição de Medidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350,0	-	350,0
Monitoramento Remoto dos Retificadores (Telemetria)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,0	-	-	30,0
Aquisição Retificador de Corrente CA e CC	-	-	-	-	-	-	-	-	45,0	-	-	-	45,0
Ferramentas e Equipamentos para Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45,0	-	-	45,0
Aquisição de Painéis Solares p/ Alimentação de PTZs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	-	50,0
Revitalização de caixas	79,2	79,2	79,2	79,2	79,2	79,2	87,5	87,5	87,5	87,5	87,5	87,5	1.000,0
Melhoria de estações	-	-	-	-	-	-	-	85,0	-	-	-	-	85,0
Aquisição de eletrocorretor (PTZ)	-	-	-	-	-	-	-	-	500,0	-	-	-	500,0
Aquisição de válvulas e materiais de rede	-	-	-	-	-	-	-	-	250,0	-	-	-	250,0
TOTAL	79,2	79,2	79,2	79,2	79,2	79,2	87,5	172,5	1.032,5	287,5	437,5	87,5	2.580,0
DESCONTO ESTIMADO ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	81,8	18,2	31,8	-	131,8
TOTAL - DESCONTO ICMS	79,2	79,2	79,2	79,2	79,2	79,2	87,5	172,5	950,7	269,3	405,7	87,5	2.448,2

DS

3. PLANO PLURIANUAL DE CUSTEIO DA ÁREA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO¹

3.1. Custeio da área de Operação e Manutenção – 2024 a 2028

Para 2024, estima-se que o custeio da área de Operação e Manutenção seja focado nas atividades de manutenção dos equipamentos instalados no sistema de distribuição, na aquisição de fluido odorante para gás natural e nos serviços de coleta e leitura de volume.

No quadro 03 demonstramos o custeio para o período de 2024 a 2028, e no quadro 04, o custeio mensal para 2024.

¹ Relativo ao custeio previsto diretamente pela área de Operação e Manutenção para fins de execução do Plano Operacional.

DS **Quadro 03 – Custo da área de Operação e Manutenção 2024 a 2028**

GSC

DESCRIÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Aquisição de odorante	850.000	878.001	912.124	946.450	981.353	4.567.927
DS LPDSb Serviço de manutenção na rede de distribuição de GN	2.900.000	3.500.000	3.500.000	3.900.000	4.200.000	18.000.000
Serviços de Manutenção Preventiva/Corretiva e Calibração dos cromatógrafos instalados nas ETCs	100.000	250.000	100.000	300.000	128.000	878.000
Serviço de Manutenção e Calibração de Medidores Rotativo. Turbina	50.000	250.000	250.000	280.000	280.000	1.110.000
DS MACA Serviços de Inspeção, Análise de Revestimento de gasoduto de Aço e pesquisa de vazamento	-	1.100.000	-	-	3.000.000	4.100.000
Aquisição de Materiais para Manutenção Preventiva e Corretiva dos Odorizadores	-	-	-	-	-	-
Serviços de Leitura e Coleta de dados Volume em clientes	650.000	652.115	677.493	702.942	728.952	3.411.502
Serviço Manutenção CCO - SCADA	40.000	40.000	50.000	50.000	50.000	230.000
Manutenção CGTF	-	-	-	-	-	-
Materiais Elétrica	45.000	55.000	-	-	-	100.000
Calibração p/ Instrumentos de Temperatura e Pressão	100.000	100.000	-	-	-	200.000
Materiais de manutenção preventiva e corretiva	50.000	20.000	20.000	50.000	50.000	190.000
Ferramentas	50.000	35.000	35.000	45.000	50.000	215.000
Material consumível	230.000	250.000	280.000	300.000	315.000	1.375.000
TOTAL	5.065.000	7.130.116	5.824.617	6.574.392	9.783.305	34.377.429

O quadro 04 especifica os custos distribuídos mensalmente para o ano de 2024 (valores em milhares):

Quadro 04 – Custo da área de Operação e Manutenção 2024 (R\$ mil)

DESCRIÇÃO	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Total
Aquisição de odorante	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	70,8	850,0
Serviço de manutenção na rede de distribuição de GN	193,3	193,3	193,3	193,3	193,3	193,3	290,0	290,0	290,0	290,0	290,0	290,0	2.900,0
Serviços de Manutenção Preventiva/Corretiva e Calibração dos cromatógrafos instalados nas ETCs	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-	-	-	100,0
Serviço de Manutenção e Calibração de Medidores Rotativo. Turbina	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	-	-	50,0
Serviços de Leitura e Coleta de dados Volume em clientes	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	650,0
Serviço Manutenção CCO - SCADA	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0	-	-	-	40,0
Materiais Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	45,0	-	-	-	45,0
Calibração p/ Instrumentos de Temperatura e Pressão	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	100,0
Materiais de manutenção preventiva e corretiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	-	50,0
Ferramentas	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	-	-	-	50,0
Material consumível	-	-	-	-	-	-	-	-	230,0	-	-	-	230,0
TOTAL	318,3	318,3	318,3	318,3	318,3	418,3	415,0	465,0	880,0	465,0	415,0	415,0	5.065,0

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.

4. PRINCIPAIS AQUISIÇÕES

GSC
 No ano de 2024, a Companhia está focada na revitalização das caixas de válvulas instaladas na rede de distribuição, juntamente com significativos investimentos em sistemas de automação. Essas iniciativas têm como objetivo primordial aprimorar a segurança operacional e fortalecer o sistema de medição da empresa.

DS
MACN
 O investimento nas caixas de válvula tem a finalidade de incrementar o tempo de vida útil do equipamento, uma vez que o objetivo é na revitalização das estruturas civis e das tubulações, como pode ser observado na Figura 01.

Figura 01 – Exemplo de caixa de válvula revitalizada



Os aportes para a expansão dos sistemas de automação consistem na aquisição de registradores de volume e eletroconvertidores. Esses equipamentos irão ampliar a capacidade de telemetria das unidades usuárias. Além disso, será instalado na rede distribuição dataloggers para monitoramento da pressão de rede e um sistema para telemetria dos retificadores de proteção catódica.

Figura 02 – Modelo de eletro conversor de volume



DS
 GSC
 LPDSA
 MACN
Figura 03 – Modelo de registrador de consumo



Figura 04 – Modelo de telemetria para retificador de sistema de proteção catódica



5. METAS

A Companhia tem adotado um regime de metas setoriais em alinhamento com as metas corporativas.

A metodologia aplicada visa garantir o envolvimento dos colaboradores e otimização dos resultados, cujos macro objetivos estão listados a seguir:

- Aprimorar segurança e reduzir o custo operacional em distritos de maior densidade.
- Desenvolver indicadores para monitorar a qualidade dos serviços de operação e manutenção.
- Desenvolver sistemática para garantir a integridade da rede de distribuição.
- Reduzir do custo operacional.
- Realização do investimento.
- Aprimorar excelência operacional.
- Manter a diferença de medição de gás natural entre os limites tecnologicamente aceitáveis.

DS

GSC

DS

LPDSA

DS

MALN

DIETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Miguel Antonio Cedraz Nery

Diretor Administrativo e Financeiro

Leandro Petsold dos Santos Araújo

Diretor Técnico e Comercial

Gustav Souza Costa

Documento assinado eletronicamente por: DocuSign, Inc. em 31/01/2024, às 16:51 (horário local do Estado do Ceará), conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código F67B-E985-7870-CF29.